

O eminente brasileiro dr. Nerêu Ramos, Vice-Presidente da República, está recebendo eloquentes demonstrações de apreço, na sua atual visita, que muito honra a terra natal

Instalou-se a Assembléia Constituinte Catarinense

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1656
NUMERO AVULSO: Cr\$ 1,00

A GAZETA

Diretor da Redação

PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, 4ª feira, 26 de Março de 1947

NÚMERO 3.258

Assume hoje o Governo Constitucional do Estado de Santa Catarina

O dr. Aderbal Ramos da Silva, eleito pelo Partido Social Democrático, com apôio do PTB

DR. UDO DEEKE



Ao transmitir, hoje, o governo do Estado ao Governador eleito pelo povo, o dr. Udo Deeke, que até agora, desde há pouco mais de um ano, ocupava a Interventoria, há-de sentir-se legitimamente compensado de todo o seu incontestável labor administrativo, em favor de sua terra. E' que, alheio embora às questões de ordem partidária, não lhe poderá ter escapado à admirável acuidade a significação da vitória do eminente sr. dr. Aderbal Ramos da Silva nas urnas livres de 19 de janeiro último, como candidato do Partido Social Democrático e com o apôio eleitoral do Partido Trabalhista Brasileiro. Tendo assumido a interventoria Federal, por designação do preclaro Chefe da Nação, em momento em que se consolidava o triunfo do P. S. D. em todo o país, com a eleição do honrado general Eurico Gaspar Dutra para a Presidência da República, grato lhe teria sido, como o assinalou sem rebuços, no seu discurso de posse, externar-se um colaborador, até então, da obra de Nerêu Ramos no Estado e um continuador do esquema administrativo que vinha sendo até aí executado. E' grato porque, em meio de tão tumultuosas explosões de despeito e de ódio, salvára-se, por força da reação das urnas, o prestigio de quem sempre soubera aliar-se muito além das contingentes paixões humanas para ver, sem deformações, o panorama das necessidades públicas.

Coube, todavia, ao sr. dr. Udo Deeke governar o Estado em fase em que, ainda por aberrante inversão de valores morais, se lhe experimentariam a elevação da consciência e a dignidade pessoal.

Atacado injustamente pelos que não tolerariam a honesta linha de conduta e menos lhe perdoariam o haver-se investido meritôriamente da confiança do sr. Presidente da República, o sr. dr. Udo Deeke nem assim se desviou do trabalho a que se habituara como auxiliar do governo e a que se afeiçoara, sob os exemplos recebidos e por ele correspondidos de renúncia pessoal e de vocação para o serviço da coletividade.

Numerosas são as suas realizações concretas, no curto ano de sua gestão. Nenhum setor da administração deixou de sentir a sua atuação direta e eficiente; e quando lhe foi mister presidir a realização do recente pleito eleitoral, soube fazê-lo com irrepreensível correção, assegurando a todos o exercício de todos os direitos e garantindo a mais livre manifestação da soberania popular. Ainda assim, uma eclosão de paixões contrariadas pelo legítimo pronunciamento das urnas pretendu tragá-los no vórtice da calúnia. Venceu, porém, a verdade. Triunfou a honestidade.

O nome honrado do Interventor Udo Deeke se associou, assim, à lisura do voto com que o povo de Santa Catarina elegeu o seu Governador, sr. dr. Aderbal Ramos da Silva. Daí o dizer-se que, ao ser de transmitir, hoje, o cargo ao seu sucessor eleito, o sr. dr. Udo Deeke há-de sentir-se legitimamente compensado: mais do que um patrimônio material e político, o que entregará intacto às mãos ilibadas do nosso governante vale também por inalienável herança moral, bem cara às nossas mais nobres tradições políticas.

Assumirá o Governo hoje, às 16 horas, em ato solene que se efetuará na Assembléia Constituinte do Estado, o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva. Figura das que se têm afirmado, com excepcional relevo, no atual panorama nacional, o ilustre homem público catarinense assoma ao poder constitucional de Santa Catarina em meio de justificado regosijo popular. A sua carreira política, desde a Constituinte Estadual de 1935, através da Assembleia Estadual de 1936 e 1936, até a Constituinte Federal de 1946 e a Câmara Federal em que aquele se converteu, tem validado, na consciência eleitoral de sua terra, como testemunho duma vontade a serviço da causa pública. Em todos êsses mandatos populares, conquistados em pleitos livres à expressão legítima da opinião pública, a sua conduta se há pautado por inquebrantável fidelidade aos compromissos assumidos para com o povo, para com o Estado e para com a Nação.

Sufragado pelo Partido Social Democrático, no recente pleito como candidato a Governador do Estado, teve a apoiar-lhe a candidatura, além da pujante força eleitoral de seu Partido, a votação acorde do Partido Trabalhista Brasileiro, que encontrava, na pessoa do ilustre candidato peessedista, uma lídima expressão dos anseios gerais dos trabalhadores de todas as classes.

A sua vitória, nas urnas, foi incontestavelmente a vitória de princípios que estão vinculados profundamente ao interesse da coletividade catarinense. Homem de bem, sobre espírito de escol, o Governador Aderbal Ramos da Silva governará com o pensamento voltado para o seu povo, assistindo-lhe às necessidades vitais, estimulando-lhe as atividades produtivas valorizando-lhe o esforço construtor. Homem de partido, no bom e superior sentido da expressão, o Governador constitucional do Estado não se afastará do seu programa partidário em que se consultem as realidades do momento e do meio. São realidades que se



impõem com as características de fenômenos para cuja compreensão e solução é mister ambiente de paz e de cooperação entre todos os homens de boa vontade. Mais alto que as paixões partidárias, deve ouvir-se o espírito partidário quando este, formulado em esque-

ma de ação política, traduz o interesse público e as necessidades do Estado. O Governador Aderbal Ramos da Silva, que soube fazer-se digno do conceito de brilhante cultor da ciência de Direito durante a campanha que precedeu o pleito, há-de ser o estadista enérgico, para quem não haverá dificuldades que se não vençam com o apôio público e com a consciência tranquila. Não lhe são estranhos os problemas do povo, nem lhe escapam à sensibilidade cristã as solicitações do sofrimento coletivo. Muito menos lhe faltam discernimento e determinação para enfrentar aqueles problemas e assistir àquelas solicitações das massas.

Havendo conquistado o poder com o apôio de expressiva maioria de sufrágios, num pleito mais que muito livre e democraticamente exemplar, está seguramente à altura desse pronunciamento inequívoco, mediante o qual lhe são entregues, hoje, os destinos de Santa Catarina.

De nossa parte, não temos a menor dúvida de que a data de hoje, assinalando o retorno do Estado ao sistema de governo tipicamente democrático e juridicamente consagrado, marca, ademais, o início de nova era de prosperidade para a terra catarinense e de glorificação do esforço e da operosidade de quantos constroem política e economicamente a grandeza de Santa Catarina.

ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Tenho a subida honra de convidar as dignas autoridades civis, militares e eclesiásticas, para assistirem a solenidade da posse do exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador eleito deste Estado, cujo ato se efetuará, hoje, às 16 horas, no Palácio da Assembléia Constituinte.

Florianópolis, 26 de Março de 1947.

JOSE' BOABAID

Presidente

Dr. Nerêu Ramos

Está entre nós, desde ontem, o eminente coestadano sr. senador Nerêu Ramos, preclaro Vice-Presidente da República e ilustre Presidente do Partido Social Democrático. Tendo fixado residência na Capital da República, onde as suas atividades parlamentares e políticas lhe exigem permanência, o senador Nerêu Ramos, sempre que lhe é possível, visita a sua terra para, ao contacto de sua gente, sentir-lhe as palpitantes aspirações e conhecer-lhe as necessidades e reclamos urgentes. No convívio leal e entusiástico de seu povo se fez ele a figura prestigiosa que se destacaria no panorama espiritual do país, onde atua agora com aquela inquebrantável confiança democrática que lhe marca a personalidade política e o fez vitorioso em todas as campanhas eleitorais em que entrou com a sua causa, que é a causa da grandeza de Santa Catarina dentro duma Federação Republicana consolidada na consciência nacional.

Chefe sem derrotas, comandante sereno de hostes sempre triunfantes, o insigne catarinense pôde assegurar ao seu Estado e ao seu Partido uma situação verdadeiramente gloriosa. Vale esta como afirmação nem sómente da fé que o seu povo depõe nas atitudes do condutor ativo e clarividente, mas



também de virtudes cívicas que personifica e que ostenta, como expressão incontestável da opinião pública de Santa Catarina, integrada na orientação sã e nobre impressa na política nacional sob as supremas diretrizes do honrado Presidente Eurico Gaspar Dutra.

O senador Nerêu Ramos, conquistou, às vistas de toda a Nação, um pôsto de honra em que, por maiores responsabilidades e sacrificios pessoais lhe exijam, nunca lhe será superior às qualidades de caráter e ao invulnerável espírito público de que vem dando mostras em toda a sua vitoriosa carreira política. E porque jamais subestimaria o apôio da estima e das simpatias dos seus coestaduanos, nem olvidaria a assistência que, na sua brilhante escalada pública, lhe não faltou em tempo algum da parte dos seus correligionários de Santa Catarina, vem ele, periodicamente, à sua terra, como o faz agora, num testemunho de quanto lhe é ela prezada e inesquecível. Isso explica a sua presença em o nosso meio, nestes dias em que terá a oportunidade de prestigiar com a sua assistência um ato bastante grato à sensibilidade e ao civismo catarinenses: o ato de posse do Governador eleito pelo P. S. D. e pelo P. T. B., sr. dr. Aderbal Ramos da Silva.

Ao senador Nerêu Ramos, cujos passos na vida pública sempre acompanhamos como amigos e como correligionários, muito nos alegra poder saudá-lo, mais uma vez, nestas linhas, com que lhe assinalamos a estada entre nós.

REALIZA-SE HOJE, ÀS 19,30 HORAS, GRANDIOSA E IMPONENTE MANIFESTAÇÃO POPULAR EM REGOSIJO PELA POSSE DO DR. ADERBAL R. DA SILVA NO CARGO DE GOVERNADOR DO ESTADO. O LOCAL DE CONCENTRAÇÃO SERÁ O LARGO FAGUNDES.

Jantar ao dr. Udo Deeke

Realiza-se, amanhã, às 9,30 horas, nos salões do Clube Doze de Agosto, o jantar de despedidas que os amigos e admiradores do sr. Udo Deeke lhe vão oferecer, numa eloquente demonstração de apreço e estima. Já subscreveram as listas de adesão os srs.: Cnte. Alvaro Pereira do Cabo, Cnte. Nilo Chaves, Cnte. Plínio Fonseca Cabral, Cnte. Frederico Guilherme de Oliveira Sampaio, Cnte. Darcy Pimenta, Cnte. Candido Régis, des. Urbano Sales, dr. João David Ferreira Lima, dr. Edisson Valente, jornalista Gustavo Neves, dr. Milton Leite da Costa, des. Medeiros Filho, dr. Arno Hoeschel, dr. Thiers Fleming, dr. João Estivalet Pires, Otávio Oliveira, José do Vale Pereira, João A. de Assis, José Costa Vaz, Japy Fernandes, dr. José Salgado de Oliveira, dr. Cid Loures Ribas, dr. Ylmar Corrêa, Severo Simões, Orlando Medeiros, dr. Oswal Baixo, dr. Othon d'Eça, Ataliba Brasil, Heitor Liberato, Manoel Siqueira Belo, dr. Elpidio Barbosa, Rogério Gustavo Pereira, João Gonzaga, dr. Nilo Ramos, Celso Ramos, Jairo Callado, Petrarcha Callado, tenente Alcebiades de Sousa Freitas, dr. Rubens Ramos, dr. João Ribas Ramos, Raimundo Vieira, dr. Orly Machado, Carlos da Costa Pereira, dr. Anes Gualberto, dr. Timóteo Braz Moreira, Osny Ortega, Miguel Daux, Ari Mafra, Oswaldo Melo, dr. João Bonassis, Flávio Ferrari, Ba-

tista Pereira, Antonio Antunes da Cruz, dr. Artur Brasil Viana, Ernesto Leopoldo Brand, Jayme Abraham, dr. Camara Neto, tenente José Veloso, Lucien Slowinski, Vasco Godin, dr. Nerêu Ramos Filho, dr. Newton Avila, dr. Agripa de Castro Faria, dr. José Born, dr. Antônio Dib Mussi, dr. Armando Calil, Osny Gama d'Eça, Adão Miranda, pela NOTICIA, dr. João R. Mayr, Antônio Apóstolo, dr. Abel Alvares Cabral, major Lara Ribas, Cel. Lopes Vieira, Ivo Silveira, dr. José Boabaid, Alfredo Campos, Eduardo Nicolich, Vitor Buhr, dr. Lourenço Walfried, Walmar Wendhausen, redator do RADICAL, Arnaldo Mesquita, Henrique Batista, José Elias, dr. Armando Valério de Assis, dr. Vitor Gutierrez, Milton Eduardo Sullivan, dr. Augusto de Paula, dr. Afonso Veiga, dr. Vitor Lima, dr. Haroldo Pederneras, Luiz Oscar de Carvalho, Vidal Ramos Neto, Hilário Bleyer, dr. Madeira Neves, dr. Mário Wendhausen, dr. Moayr de Oliveira, dr. Lauro Bustamante, José Pedro Gil, Ubaldino Brighelli, João Alcantara da Cunha, dr. Leoberto Leal, dr. Domingos Trindade, dr. Miguel Cavalcanti, dr. Vitor A. Peluso Junior, Sociedade de Rádio Guarujá, Altino Vieira, Jân Guedes da Fonseca, Bruno Selva, tenente Ruy Stockler de Sousa, tenente Salomão Arruda Camara, Di- retório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, des. José Ferreira Bastos, des. Mário Carrilho, Pedro A. Garcia.

Começa hoje uma nova história

A história que hoje começa será escrita pelo povo ao assumir o governo do Estado o dr. Aderbal R. da Silva e eu sufocaria meu coração se ficasse em silêncio às portas dessas grandezas.

Nuno d'Eça

Começa hoje uma nova história desta terra
Grandiosa e luminar como outras foram
Nos livros das Américas;
Ampla como as azas plenas das águia
Simbolizando o voo miraculoso das vi-
tórias.
História em que a semente do trigo
Morrerá na terra para dar o fruto
Que se converterá em farto pão da po-
breza
E em hostias sagradas da nossa monu-
mental igreja;
Sem tufões de morte, nem cabeça a go-
tejar sangue
Nos pratos dos festins de maldição,
Não chameis os estrangeiros para escre-
ver essa história,
Porque não haverá tufões de morte
Sobre nossa terra bendita,
Nem o ódio se derramará nas verdes
planícies
Onde cá o suor da nossa gente,
Tão puro como as gotas que orvalham
As peles frescas dos péssegos da terra
Idas pedras lajes,
Não precisa vir a quem chamam Mala-
Iowski,
De longínquas e cansadas estepes,
Para escrever epopéias,
Chamai, sim, no grito retumbante da
glória
Os construtores da nossa grandeza,
Que têm os peitos fortes dos bronzes,
Que músculos não quebram nos jugos
Das tiranias e das opressões duras e frias
Como bloco de gelo firmados ao chão
Pela fúria e rudeza dos ventos que so-
lpram...
Chamar os operários das fábricas
A fim de que envolvam, com mãos cale-
ntadas,
O sagrado pendão da nossa Pátria,
Porque esses trançarão uma história
maior
Do que os montes e vales,
Do que as torrentes dos rios saltando do
alto das pedras,
Em estrondo que não perturba
A vida do homem na terra.
Começa hoje uma nova história desta
terra
Em que não haverá fruto bichado,
Nem face disforme sangrando,
Nem lágrimas debulhadas dos olhos ma-
lignos.
História em que todo o povo a escreverá
satisfeito,
Porque essa terra é nossa
E a liberdade já nos pertence,
E em derrador de nós não haverá esca-
livos!
Começa hoje uma nova história desta
terra,
Cheia de luz e de esperança,
Sem ondas tenebrosas que inundam
Nem os corações dos homens,
Nem a beleza da marcha cristã!
História de um progresso
Das mãos justas e puras
Desatadas do orgulho e das maldades,
Mãos que deram esmolas
E que nossa grandeza farão!

A demissão de funcionarios desleais

Washington, 25 (U. P.) — e mais enérgicas normas para O presidente Truman ordenou garantir que, no futuro, tais a demissão de todos os funcio- cidadãos não se infiltrem nas nários do governo federal, dependências governamentais considerados desleais. Na mes- Truman ajustou-se às reco- ma ocasião, estabeleceu novas mendações do Comitê Inter-

DR. ADERBAL RAMOS DA SILVA

(Escreveu Waldir de Oliveira Santos)

Entre os aplausos e manifestações de júbilo de seus coes- taduanos, assumirá hoje, às 16 horas da tarde o governo da gleba catarinense, o exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva candidato nas eleições de 19 de janeiro último pelo Partido Social Democrático.

O novo governante da terra de Anita Garibaldi, há de por certo, frente aos destinos de sua terra, empregar toda a sua dedicação e amor pela grandeza de Santa Catarina, no concêr- to das demais unidades da Federação.

Moço ainda, mas possuidor de uma brilhante soma de serviços a prol do engrandecimento de Santa Catarina, o dr. Aderbal Ramos da Silva, há-de logo mais se certificar "in- loco", o quanto lhe quer e admira, o povo barriga-verde.

Herdeiro de um nome digno e honrado, o governador catarinense, ver-se-á hoje, cercado por aquele mesmo povo que nas boas e más horas, nunca foi por ele abandonado ou esquecido.

Da choupana do pobre às residências dos ricos, o seu no- me é reverenciado com respeito, pois, o seu coração altruís- tico, jamais negou benefício a quem a dêle se valesse.

Ligado a sua terra e sua gente, a quem nunca abando- nou, nas refregas difíceis e arduas, o ilustre conterrâneo, sou- be cativar as simpatias de todo o povo catarinense, que no mais livre e democrático pleito, eleitoral, o elegeu por esma- gadora maioria governador constitucional de Santa Catarina.

Inteligência moça, Aderbal Ramos da Silva, saberá com altivez e desassombro guiar os destinos do executivo estadual com mão firme e consciência tranquila, aos seus mais alevan- tados ideais.

Homem do povo, por isso mesmo, o ínclito governador barriga-verde, fará um governo "do povo para o povo e pelo povo" inspirado na verdadeira Democracia, por que se bate- ram e mterras de além mas, os heróicos soldados do Brasil.

Que o seu governo se inspire na felicidade de Santa Ca- tarina, são os votos que fazem todos os catarinenses que amam e desejam ver Santa Catarina, já enobrecida por seus ilustres filhos, grande na glória e digna na eternidade.

Departamental, que o advertiu de que a presença de empre- gados subversivos no governo representa uma ameaça para a Nação. O comitê também recom- mendou o começo de uma cam- panha de contra-espionagem enérgica e vigorosa, mas Tru- man não resolveu nada sobre esse assunto, apesar de ter o Comitê afirmado que "seria fazer caso omissso da realida- de pensar em que potencias estrangeiras não mantêm ser- viços de espionagem neste país".

De acôrdo com os novos re- gulamentos, todo empregado federal será demitido, sempre que existam razões suficientes para duvidar de sua lealdade ao governo dos Estados Uni- dos. Poderá ser despedida to- da pessoa, ainda mesmo que somente esteja associada por simpatia com qualquer grupo que o Procurador Geral consi- dere perigosa para o sistema do governo norte-americano.

Exigências

A ordem de Truman exige que os investigadores federais, além de ter em conta si o em- pregado sob investigação é suspeito de atos de traição, sedição, propugnar pela revo- lução e agir a favor de potên- cias estrangeiras, devem, tam- bém, ter presente se "é mem- bro, está filiado ou associado por simpatia a qualquer gru- po, organização ou associação estrangeira ou nacional, que o Procurador Geral qualifique de totalitária, fascista, comunis- ta ou subversista, ou que haja adotado uma política propu- gnação ou aprovando atos de violência, para negar a outras

pessoas seus direitos aseguara- do pela Constituição, ou que tende alterar a forma de go- verno dos Estados Unidos por meios anti-constitucionais".

Ordenou, outrossim, que os Escritórios Federais de Inves- tigações realizem um detido exame de todos os 2.300.000 funcionários federais. A Co- missão de Serviço Civil de- verá investigar, municiosamen- te, toda a pessoa que solicite emprego nas repartições fede- rais. Os empregados impu- gnados terão o direito de de- fender-se e apelar das decisões contra si tomadas.

O relatório do Comitê diz que o recente caso de espionagem no Canadá, bem como as ati- vidades do Partido Comunista fornecem suficientes provas de que existe grave ameaça con- tra o governo.

Na mesma ocasião, o sr. Truman determinou que as se- cretarias da Guerra, da Mari- nha e do Tesouro exijam a mais absoluta lealdade na Ma- rinha, no Exército e no serviço de guarda-costas e que sejam confeccionados regulamentos para os documentos confiden- ciais ou secretos ou de infor- mações obtidas.

A simples qualidade de em- pregado federal será suficien- te para acusação contra um colega suspeito de deslealdade.

CMTE. EPAMINONDAS CHAGAS

Chegou, ontem, via aérea a esta capital, o nosso ilus- tre patriota sr. major-aviador Epaminondas Chagas, membro do Estado-Maior da Aeronautica, que veio especialmente a esta capital assistir a posse do Governador Aderbal R. da Silva.

Marshal em frente de Molotov

RIO (Agência Carioca) — O general Marshall está revelando-se um grande Secretário de Estado. A firmeza de sua orientação mudou comotenta- mente o panorama internacional. As correntes de- democráticas do mundo inteiro, apreensivas com a crescente expansão do bolchevismo, como que se sentem agora mais animadas. E' afinal de contas a maior de todas as potências, a mais forte e de mais vastos recursos, que se mostra disposta a enfrentar o perigo vermelho, livrando a civilização de sua praga.

Mais uma vez e desta na própria cidade de Moscou, o governo americano tirou a máscara dos embuçados do Kremlin. Cara a cara, com Molotov declarou-lhe firmemente o general Marshall o que é que a América do Norte considerou democracia. E as suas palavras repercutiam como terríveis in- diretas, em plena sessão do Conselho dos Chancel- leres, quando o Secretário de Estado norte-ame- ricano dizia que democracia é uma sociedade em que os homens respeitam o direito de seus seme- lhantes, têm liberdade de exprimir as suas próprias crenças e não podem receiar ser afastados do seu lar e de sua família... Diante de Molotov confun- dido, Marshall prosseguiu dizendo: "Para nós não

há sociedade livre se os cidadãos respeitadores da lei vivem sob o medo de lhes ser negado o direito de trabalho ou receia vir a ser desprovidos da vida, da liberdade e do direito de procurar a sua pró- pria felicidade."

Quando se começou a tratar do problema da li- berdade de expressão do pensamento, o general Marshall expôs as suas idéias sobre a imprensa, o rádio, inteiramente livres, condenando a "domina- ção e manipulação" pelo governo, "no interesse de um partido", das fontes de informações. Pois que não pode haver democracia de verdade si o povo não tem "irrestrito acesso às informações, obtidas por todos os meios de informação publica, inclu- sive a imprensa, rádio, livros, revistas, filmes, teatro e musica."

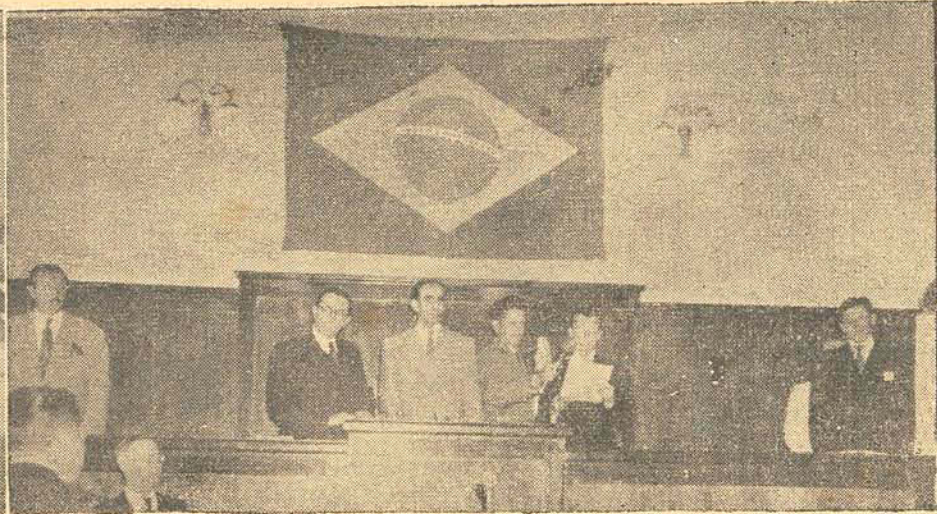
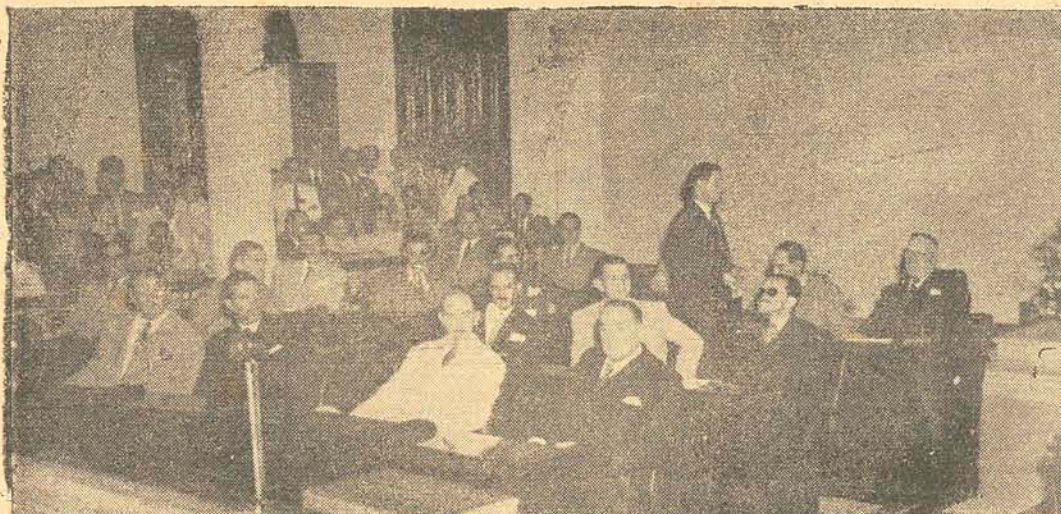
Após as incisivas declarações do representante americano, Molotov desmascarou-se de uma vez, quando teve de sustentar a teoria da relatividade da liberdade de imprensa e de palavra. Declarou que o governo russo, pela voz de seu ministro do Exterior, que a propaganda de idéias contrárias ao comunismo não devia ser permitida na Alemanha nova que vai emergir do Tratado de Paz. A Propa-

ganda de idéias nazistas, por exemplo, não pode- ria ser consentida. Entretanto, Molotov não aceita todas as consequências de sua própria tese, e aí se acha o seu "parti-pris". De fato a divulgação das teorias fascistas deve ser reprimida em defesa da própria democracia. Mas às nações democráticas não interessa de modo algum eliminar o nazismo para implantar em seu lugar o comunismo, igual- mente totalitário, escravizador e liberticida. O que interessa às democracias é liquidar tanto um como outro. E assim tanto a propaganda nazista como a comunista, devem ser colocadas fora da lei em benefício da liberdade e dos ideais democráticos.

Os políticos bolchevistas contam muito com a ingenuidade dos outros, no que cometem grave erro. Quando eles dizem "vamos impedir a propaganda de idéias fascista," podemos responder: "Muito bem; os senhores estão certos." Mas nessa mesma ocasião manda a prudência e o bom senso que se acrescente: "Consideremos ilegal a propaganda na- zista, mas suprimamos também a propaganda ver- melha. Porque a verdade, em suma, é que os povos repelem tanto um como outro regime, porque os povos querem a democracia e não a escravidão.

Instalada ontem a Assembléia Estadual Constituinte

ELEITA A MESA --- LOUVORES AO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL --- REJEITADA UMA INDICAÇÃO DA U. D. N.



A Mesa da Assembléia Constituinte, no momento em que era temposado o presidente eleito dr. José Boabaid. — A bancada do P. S. D.

Efetua-se, ontem, às 9 horas, a sessão preparatória da Assembléia Constituinte para eleição da Mesa.

O recinto estava repleto de pessoas de destaque de todas as classes sociais, notando-se a presença de elevado número de pessoas.

Aberta a sessão pelo sr. desembargador Guilherme Abry, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, e secretariada pelo sr. Solon Vieira, s. ex. c. convidou para fazer parte da Mesa os deputados Antenor Tavares e Ricarte de Freitas.

Procedeu-se, a seguir, a apresentação de diplomas pelos deputados, na seguinte ordem: Antenor Tavares, Alfredo Campos, Antônio Carlos Konder Reis, Antônio Barros Lemos, Antônio Dib Mussi, Antônio Nunes Varela, Armando Calil, Bulo, Artur Müller, Biase Faraco, Braz Joaquim Alves, Cid Loures Ribas, Cláudio Lorenzoni, Felix Odebrecht, Fernando Ferreira de Melo, Gasparino Zorzi, Heitor Pereira Liberalo, João Estivaldo, Pires, João José de Sousa Cabral, João Ribas Ramos, João Pinto Arruda, José Boabaid, Luiz Dalcenali, Max Colin, Orty M. Machado, Osvaldo Buleão Viana, Otto Augusto Guilherme Urban, Paulo Fontes, Pedro Lopes Vieira, Protógenes Vieira, Ramiro Emerenciano, Raul Schaeffer, Ricarte Freitas, Ruy Cesar Fuernhette, Saulo Ramos, Waldemar Rupp, Walter Müller, Wingando Pershum.

A proporção que os deputados eleitos entregavam à Presidência da Mesa seus diplomas, os assistentes os aplaudiam entusiasticamente.

INDICAÇÃO DA U. D. N.

Com a palavra o líder da U. D. N. sr. João José Cabral, após breves palavras justificativas, fez chegar à mesa uma indicação que solicitava consultasse a Casa se seria obedecido o direito de proporcionalidade para constituição da mesa. A referida indicação segundo dizia, de início, baseava-se num preceito constitucional.

Entretanto, a nosso ver, não existe esse direito proclamado pela U. D. N. para constituição da mesa e sim para a organização das comissões parlamentares. A mesa não é comissão e sim um órgão dirigente dos trabalhos, e seus membros devem ser escolhidos livremente pelos constituintes. Ao início dos trabalhos os nossos constituintes deveriam dar uma cabal de espírito democrático constituindo a mesa de elementos todos os partidos ali representados, mas sempre de livre escolha dos votantes, sem determinar cargos para este ou aquele partido. E, procedendo bem o P. S. D., votando em um udenista para 1º vice-presidente e em um trabalhista para 2º vice-presidente. Contando com maioria absoluta de votos, o P. S. D. poderia, pela sua pujança, eleger todos os membros da mesa, mas, assim, não o fez, dando uma oportunidade que a outros partidos cooperassem na direção dos trabalhos da Assembléia.

Submetida a votos a indicação udenista foi rejeitada com o pronunciamento de desaprovção dos possedistas e trabalhistas.

ELEIÇÃO DA MESA

A seguir o sr. presidente suspendeu os trabalhos, pelo espaço de 10 minutos, para que os srs. deputados munidos de cédulas, em número de quatro, sendo uma para presidente, outra para 1º vice-presidente, a terceira para 2º e a outra para as duas secretarias, pudessem estar habilitados a eleger os membros dirigentes.

Procedida a eleição verificou-se o seguinte resultado: Presidente — José Boabaid (P. S. D.) 22 votos; Antônio Dib Mussi (P. S. D.) 1 voto. 1º vice-presidente — João José de Sousa Cabral (U. D. N.) 23 votos. 2º vice-presidente — Saulo Ramos (P. T. B.) 22 votos. Braz Joaquim Alves 1 voto. 1º secretário — Cid Loures Ribas — 22 votos. Orty Magalhães Machado — 1 voto. 2º secretário — Alfredo Campos 22 votos, Heitor Liberalo 1 voto.

Deante dessa votação foram proclamados eleitos os deputados João Boabaid, presidente; João José de Sousa Cabral, 1º vice-presidente; 2º vice, Saulo Ramos; 1º secretário, Cid Loures Ribas; suplente Orty Magalhães Machado; 2º secretário, Alfredo Campos, suplente, Heitor Liberalo.

RENÚNCIA DO 1º VICE-PRESIDENTE

Quando da palavra, o deputado

udenista João José Cabral apresentou sua renúncia do cargo de 1º vice-presidente, agradecendo em expressivo discurso a distinção que acabava de lhe ser conferida. Os deputados da U. D. N. votaram em branco.

PRESTAM JURAMENTO

Logo após proclamar os eleitos, o sr. des. Guilherme Abry convidou o sr. José Boabaid, presidente eleito, para dirigir a sessão.

Prestado o compromisso legal perante o sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral, pelo presidente empossado, os demais deputados prestaram seu compromisso com a seguinte afirmativa: "Assim o prometo."

FALA O PRESIDENTE DO T. R. E.

Com a palavra o sr. desembargador Presidente do Tribunal Regional, disse que, estando terminada, com os atos da eleição e posse da mesa, a intervenção da Justiça Eleitoral na eleição e constituição da Assembléia Legislativa do Estado, deseja valer-se da oportunidade para trazer aos senhores deputados as suas congratulações por este acontecimento, início da reconstitucionalização do nosso Estado, tão longamente esperada, e para expressar os seus votos para que possam dar desempenho cabal a tarefa de tão grande responsabilidade. Evocou, em seguida, a memória daqueles que passaram pela Assembléia, para frizar que o povo catarinense sempre contou entre os seus representantes homens de real valor, de elevada compreensão das necessidades e interesses da coletividade, e foi por isso que a Assembléia pôde, com eficiência, colaborar com os outros poderes para imprimir e assegurar aos negócios públicos a diretriz que fez, lento mas constante, o progresso de nossa terra, e cedo deu a Santa Catarina o relevo de ser, dentro as unidades da Federação, uma das melhor administradas. Acentuou a dificuldade da missão a cargo da Assembléia, em face da situação turva e convulsa da atualidade, da instabilidade criada pela radical evolução social. Mas estava certo de que enfrentaria com dedicação, desprendimento e tolerância mútua os graves problemas que lhe seriam postos. E terminou dizendo: "Agora é a vez de vocês."

ciaram como seus mandatários, confiantes da vossa boa vontade e nas promessas de que vos fizestes devedores, esperam que a vossa ação contribua para a volta da paz dos espíritos e para o restabelecimento do equilíbrio econômico.

SRA. BEATRIZ RAMOS



Chegou, ontem, a esta capital a exma. sra. d. Beatriz Pedernheiras Ramos, esposa do eminente brasileiro sr. dr. Nerêu Ramos, Vice-Presidente da República.

A ilustre dama foi festivamente recepcionada no aeroporto da Base Aérea por figuras de destaque da nossa sociedade.

A GAZETA apresenta-lhe respeitosos cumprimentos.

LOUVORES AO T. R. E.

Dada a palavra ao líder do P. S. D., deputado Antônio Nunes Varela, pronunciou empolgante oração enaltecendo a correção, dignidade e honestidade do pleito de 19 de janeiro para reafirmar o apreço de seus companheiros aos ilustres membros do T. R. E., altamente representados pelo seu presidente o íntegro magistrado des. Guilherme Abry.

APOIO DA U. D. N.

Discurso a seguir, brilhantemente, o líder minoritário sr. João José de Sousa Cabral para enobrecer os membros do T. R. E. e apoiar a moção possedista.

Submetida a votos foi essa moção aprovada por unanimidade.

DISCURSO DO PRESIDENTE

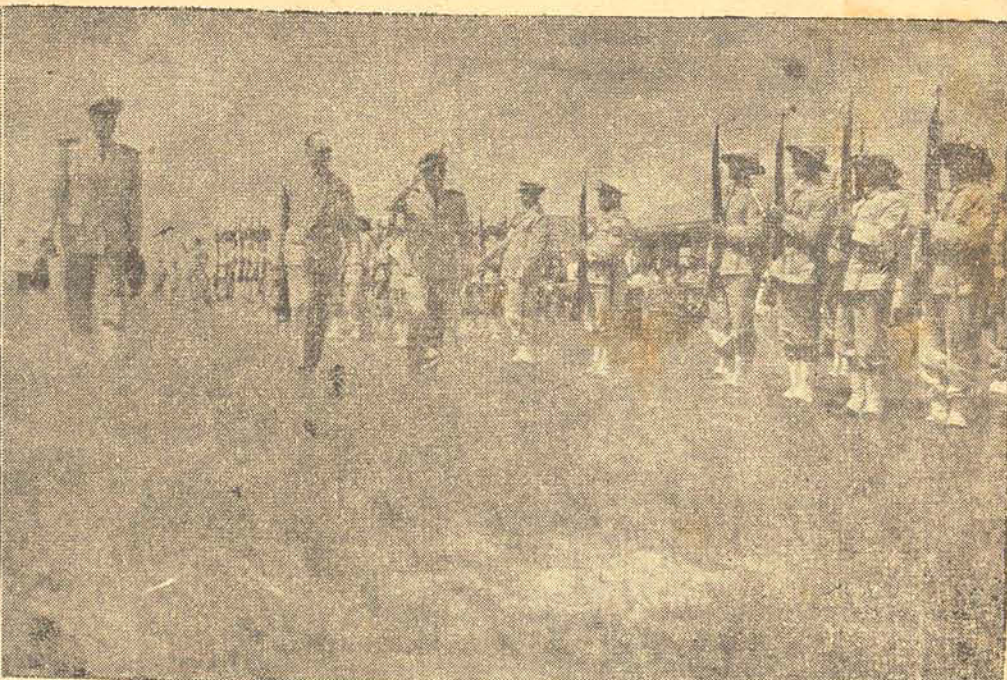
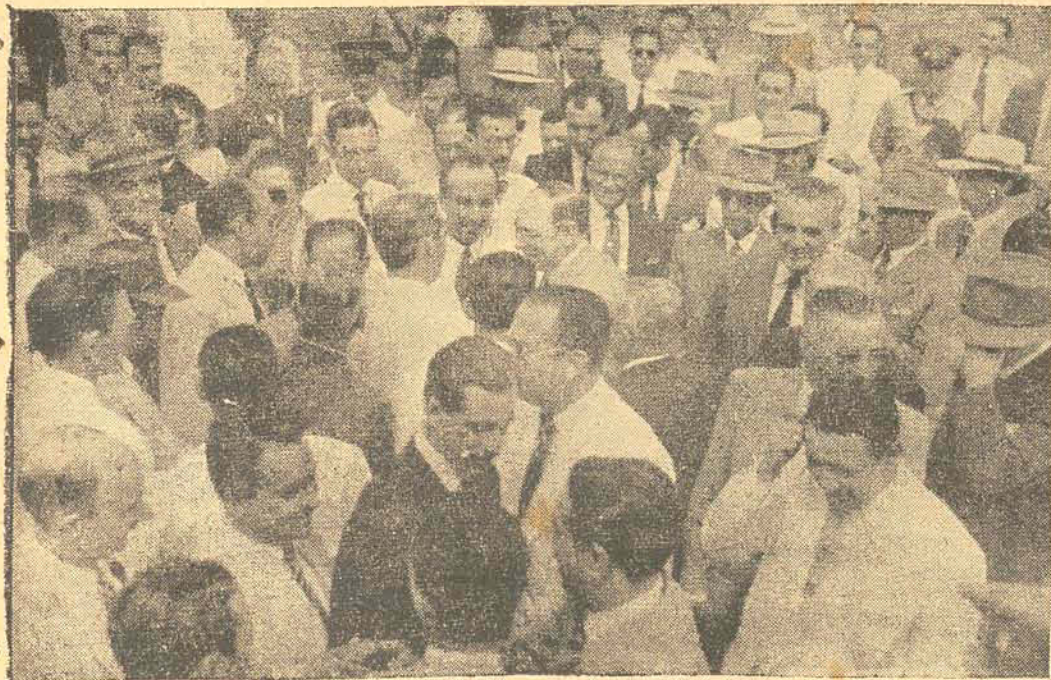
Em primoroso e magnífico discurso o deputado José Boabaid agradeceu a honrosa incumbência que lhe era proporcionada pelos constituintes, fazendo sentir a necessidade da elaboração da nova carta magna de Sta. Catarina, se processar num ambiente de alvizez, sobriedade e cordialidade, visando unicamente o bem do Estado e do povo barriga-verde.

Em seguida foi, pelo sr. presidente encerrada a sessão, marcando antes, s. ex. c. uma sessão solene para hoje, às 15,30 horas, a fim de dar posse ao governador eleito sr. dr. Aderbal R. da Silva.

O PR contra a UDN

Recife, 25 (A G) — Os círculos da Coligação Democrática que apoiaram a candidatura do sr. Neto Campelo Júnior para governador de Pernambuco nas eleições de 19 de janeiro, estão surpresos com a atitude do Partido Republicano de Pernambuco, fazendo política a favor do PSD, inclusive impetrando recursos, á ultima hora, e solicitando anulação de seções da capital, por motivos pueris.

Em Florianópolis o dr. Nerêu Ramos, Vice-Presidente da República



O dr. Nerêu Ramos, acompanhado do emte. da Base Aérea capitão Darcy Lopes Pimenta, passa em revista a tropa postada em sua honra. — O Vice-Presidente da República entre altas autoridades e pessoas amigas

Companhia Fábrica de Papél Itajaí

ITAJAÍ - Estado de Santa Catarina - BRASIL

Fabricação de papéis dos seguintes tipos:

Manilha em várias cores - E na cor natural - Fósforo -
Macarrão - Charuto - Jornal - Herva Mate - Kraft em vá-
rias cores - Sulfite - Manilhinha - Especial - Seda em várias
cores e Cristal.

Mantem representantes em todas as principais cidades do País

Endereço Telegrafico "PAPEL"

Caixa Postal, 16

Rua Blumenau s/n

(Barra do Rio)

CONFECCIONEM SEUS TERNOs NA

ALFAIATARIA FORNEROLLI

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 8

CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Rua Trajano, 11 — Florianópolis

Vende-se

Uma casa com 11 peças, va-
randa, instalação sanitária, no
centro de um terreno arbori-
zado com diversas qualidades
frutíferas, medindo 5.000 m²,
possuindo ainda linda vista
para o mar.

Tratar com Almoxarife da
Alfândega, nesta cidade.

Indústria Textil

COMPANHIA «HERING»

BLUMENAU - Santa Catarina - BRASIL

Endereço Telegráfico TRICOT

Caixa Postal, 2

Escritório e Fábrica - Rua Floriano Peixoto, 1990
Loja: Rua 15 de Novembro, 759

Fábrica Artefatos de Tec-
idos de Malha

Tais como: CAMISETAS - CAMISAS - CEROULAS -
ARTIGOS DE ESPORTE - MEIAS - Etc.

Depositos no: Rio, São Paulo, Belo Ho-
rizonte, Curitiba, Porto Alegre e Pelotas

**Representantes em todo
o País.**

DR. JOÃO DE ARAUJO

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA
Especialista assistente do Professor Sarzon, do Rio de
Janeiro

CONSULTAS: Pela manhã, das 10 às 12,30 — À tarde:
das 3 às 6 horas

RUA NUNES MACHADO, 20
Ausente

The London & Lancashire Insurance
Company Limited

Companhia Inglesa de Seguros

Companhia de Seguros «Sagres»

Companhia de Seguros "CRUZEIRO DO SUL"

OPERA NOS SEGUINTEs RAMOS:

Fogo — Marítimo — Ferroviário — Rodoviário — Cascos (navios) — Roubo e Furto — Acidentes
Pessoais — Riscos de Guerra

Agentes Gerais no Estado de Santa Catarina:

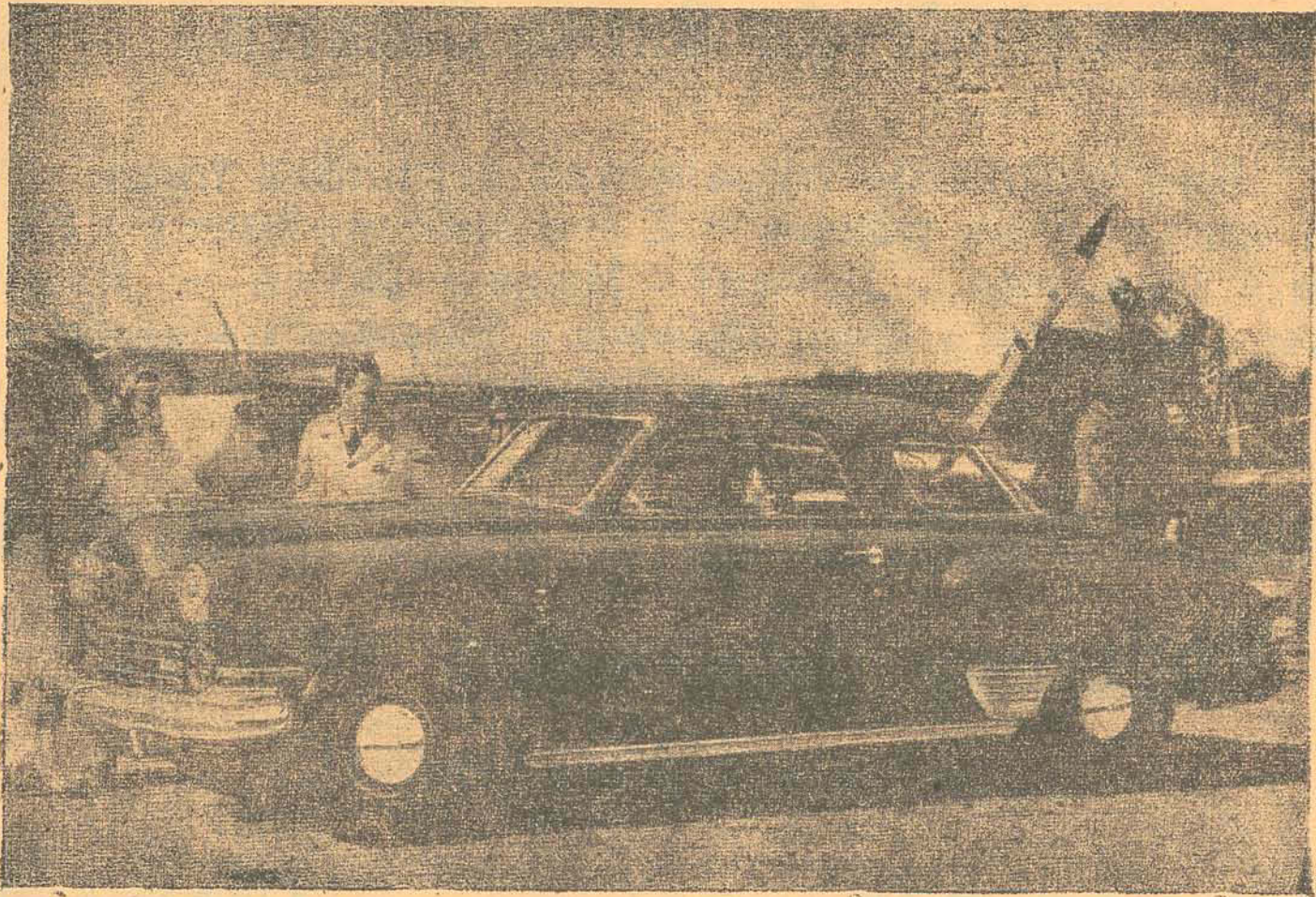
ARP & Cia. — Filial em Joinville

Rua Luiz Hekmann, 179 — Caixa Postal N. 76
JOINVILLE

Sub-Agente em Florianópolis: — JAPY FERNANDES
RUA TRAJANO N. 33

Sub-Agências nas seguintes cidades São Francisco do Sul, Brusque e Rio do Sul

O STUDEBAKER 47



A Studebaker lançou os seus modelos de 1947, como um repto á Indústria Automobilística!

Em breves dias a

**Sociedade Intermediaria de
Automoveis Ltda.**

Florianópolis -- Rua Felipe Schmidt, 60 -- Telefone 1577 -- Telegrama: SINTERA

Terá o prazer de aprsentá-lo ao público!

Sêdas, Casemiras e Lãs
Casa SANTA ROSA
ORLANDO SCARPELLI

Caixa Postal, 51-End. Teleg.: **SCARPELLI**-Florianopolis

Rua Conselheiro Mafra, 36-Loja e sobre loja-Telefone 1514 [rede interna]

Industria Manufatureira
SCARPELLI Ltda.

Contecções em geral para
homens, senhoras e crianças

Fabrica e Escritório provisório

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 11

Florianopolis

-

Santa Catarina

Cyriaco Christoval & Cia.

Representações e conta própria

Rua Conselheiro Mafra, 33

Telefone, 1115

Florianópolis

Vendas no varejo e atacado de:

GASOLINA, QUEROZENE, PNEUS E CAMARAS DE AR, ÓLEOS LUBRIFICANTES E INDUSTRIAIS, ACUMULADORES ELÉTRICOS, CERA PARA ASSOALHO, GRAXAS PARA SAPATO, GRAXA PATENTE, ESTOPA, ÓLEOS DOMÉSTICOS, ÓLEO DE PEROBA, PILHAS E LANTERNAS ELÉTRICAS, INSETICIDAS E OUTROS ARTIGOS.

Acessórios para automóveis e caminhões

Revendedor dos produtos ESSO

Posto de abastecimento para automoveis e caminhões

Rua Conselheiro Mafra esquina da Rua 7 de Setembro

Florianópolis

Santa Catarina

CIA. WETZEL INDUSTRIAL

End. telegr.: «Energia»
Caixa Postal, 55

JOINVILLE

Estado de Sta. Catarina
Brasil

FA'BRICA DE:

Velas de Stearina

das afamadas marcas
„Joinvillense" - „Econômica"
„Linda" - „N. 6" - „Para Carro"

Velinhas para Natal

em 6 lindas cores

Sabão

„Virgem Especialidade"
em 3 tipos 1/1 1/2 - 1/3

Glycerina

„Loura Fina" e „Branca"

Massa para Rolos

para tipografias

Companhia «FLORESTAL BRASILEIRA»

Indústria e Comércio de Madeiras

Matriz:

FLORIANÓPOLIS, S. C., Rua 14 de Julho (Estreito)
Caixa Postal n. 225 — Telefone n. 1.520
Telegramas: FLORESTAL

Filiais:

JOINVILLE, S. C., Rua Jacob Richlin (Edifício Colon)
Caixa Postal n. 155 — Telefone n. 51

Telegramas: FLORESTAL

S. PAULO, S. P., Rua B. Vista, 65, 4º, sala 4
Telegramas: FLORESBRA

Agências:

ITAJAI, S. C., Rua Blumenau, n. 456
Telegramas: FLORESTAL

BOM RETIRO, S. C., — Telegramas: FLORESTAL

SERRARIAS:

São Judas Tadeu — Espírito Santo — São José

Carlos Hoepcke S. A.

Comércio e Indústria

Telegramas: HOEPCKE

MATRIZ—Florianópolis—Santa Catarina.

FILIAIS—Blumenau—Santa Catarina.

Joaçaba—Santa Catarina. Joinville—Santa Catarina. São Francisco do Sul—Santa Catarina. Lajes—Santa Catarina. Laguna—Santa Catarina. Tubarão—Santa Catarina.

ESCRITORIO EM CURITIBA—Paraná, rua 15 de Novembro, 608, 5º andar.
SÃO PAULO—São Paulo, rua 15 de Novembro, 200, 7º andar.
SANTOS—São Paulo, Praça da República, 33, 1º andar.

Secção de Ferragens

Ferragens em geral—Materiais de construção—Louças e tintas—Comestíveis

Secção de Fazendas

Tecidos em geral—Armarinhos—Tapeçarias—Panos para cortinas e estofamentos.

Secção de Drogas

Perfumarias—Produtos químicos e farmacêuticos.

Secção de Maquinas

Maquinas e motores para todos os fins. Motores Diesel—Bicicletas—Motocicletas—Rádios—Geladeiras—Enceradeiras—Material para instalações elétricas e mecânicas—Artigos elétricos—Ferramentas de precisão. Secção especializada em artigos para presentes.

Secção de Autoshell

Automoveis e caminhões—Chevrolet—Oldsmobile—Cadillac—Peças e acessórios «GM». Produtos de petróleo da Anglo Mexican—Pneus e produtos «Goodyer». Oficinas e Postos de Serviço nas principais cidades de Santa Catarina.

Secção Maritima

Estaleiro Arataka — Vapores

Aparelhamentos completos para cargas e descargas em Florianópolis e São Francisco do Sul.
Despachos marítimos em Florianópolis, São Francisco do Sul, Laguna e Santos.

Fabricas de Gêlo e de Pontas «Rita Maria»
Florianópolis

TUFFI, AMIN & IRMÃOS
[Concessionários FORD]

saúdam respeitosamente ao
ilustre Governador Eleito de
Santa Catarina, no dia de sua
posse.

Ao coronel Pedro Lopes Vieira,
amigo do povo

desse mesmo povo a quem nós pro-
curamos servir com devotamento

Tuffi, Amin & Irmãos (concessionaries Ford)

saúdam no DIA DA VITÓRIA

desejando que continue prestando os seus
valiosos serviços na Assembléia Estadual
de Santa Catarina.

SJA Com. MOELLMANN

Florianópolis - Caixa Postal, 96

Rua João Pinto, 2

Concessionários

DODGE

Automóveis e Caminhões

Construídos para produzir melhor serviço

Peças Ford, Chevrolet e Dodge - Acessórios para Automóveis

Distribuidores no Estado de Santa Catarina dos Produtos de Ferro e Aço da Cia. Siderúrgica Nacional (Volta Redonda).

- Equipamentos completos para construção de estrada de rodagem.
- Motores a óleo cru, gasolina e querosene.
- Material de rádio-recepção.
- Material de garage. Macacos. Ferramentas. Carregador de Baterias.
- Máquina para soldar-Eletrodos. Máquina para gravar.
- Grupos Eletrogênicos, para fornecer luz para sítios.
- Telhas elétricas. Guinchos.
- Máquinas para olarias.
- Porcelana técnica.
- Produtos veterinários.
- Arados, cultivadores, grades de discos e de dentes. Pás, enxadas.
- Inseticidas. Carrapatecidas.
- Cimento. Arame farpado.
- Válvulas Iguassú.
- Folha de fibra de madeira comprimida.
- Móveis Rio Negrinho.
- Cereais.

Osny Gama & Cia.

Representações - Conta Própria - Importação - Exportação

R. Conselheiro Mafra, 84-Caixa Postal, 239

FLORIANOPOLIS

Companhia Hemmer

Indústria e Comércio

BLUMENAU

Caixa Postal, 169

SANTA CATARINA

Telefone, 1385

Escritório e seção Armazéns por atacado - Rua São Paulo, 225
BLUMENAU

Fabrica de conservas - em Badenfurt, fundada em 1915



a marca "HEMMER" significa qualidade e primazia.

Distribuidores exclusivos para este estado das LAMINAS PARA BARBEAR DE FIO CONCAVO

PAL

DE INSUPERAVEL QUALIDADE

CIA. LAMINADORA CATARINENSE

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS

MADEIRAS EM GERAL

PRODUTOS MARCA "COLAC" — Compensados, Laminados, Esquadrias,
Tacos, Portas compensadas, Cabos de vassoura, Móveis e Correlatos
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

ESCRITÓRIO:
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 126
CAIXA POSTAL, 234
TELEGR.: "LAMINADORA"

FABRICAS EM:
CAMBYRELA (SANTO AMARO)
e FLORIANÓPOLIS

END. TEL. MORITZ CX. POSTAL 58

INDÚSTRIAS MORITZ

PÃES, MASSAS, DOCEIS, BOMBONS, BISCOITOS -
CONSERVAS, GÊNEROS ALIMENTÍCIOS,
— VAREJO —
TIRADENTE, 45 - Fone-1225
CONS. MAFRA, 56 - Fone-1180

ASOBERANA

FELIPE SCHMIDT
ESQUINA
PRAÇA QUINZE
FONE-1505



O.K. STUDIO

Farmacia Moderna

Grande e variado sortimento de especialidades farmaceuti-

ca e perfumaria em geral

Farmacêutico: EDUARDO SANTOS

Praça 15 de Novembro 27

AÇOUGUES

"Povo", "Modelo" e "Popular"

de Elyseu di Bernardi

MATRIZ

Blumenau, Alameda Duque de Caxias, 20 Fone 1410

Transportadora Blumenauense Ltda.

Transporte de Cargas e Encomendas

ENTRE

Blumenau-Curitiba-São Paulo-Joinville-Brusque e Lajes

Restaurante Estrêla

Bebidas nacionais e estrangeiras
Cosinha a la "carte"

Asseio e prontidão

WALDEMIRO ALVES

Praça 15 de Novembro

LIVRARIA MODERNA

de PEDRO XAVIER & CIA.

Tipografia-Encadernação e Pautação

Rua Felipe Schmidt, 8-Caixa Postal 129
Telefone 1418

Papellaria-Miudezas-Artigos Escolares-Figurinos-Revistas

Estampas-Artigos de Pintura, de Escritorio e de

Desenho etc.

Fabrica de Artefatos de cimento
WERNER GARNI

BLUMENAU-RUA PIAUI 13 E 15-TELEFONE 1023
Ladrilhos Hydraulicos, mais resistentes e mais bonitos—Dese-
nhos Modernos—Ladrilhões e Degraus, tipo São Caetano—
Ceramite, para Gabinetes Sanitarios—Vibralit, Revestimento
Moderno para Paredes—Tubos de cimento, Plac, Poses,
Tanques para lavar roupas, Vazos e jardineiras etc.

VENDE-SE: Cimento, Tintas e mistura
para FachadasCarneiro &
Irmãos

Moveis finos e Esquadrias

FLORIANOPOLIS

Rua Felipe Schmidt, 33

Companhia Hemmer

INDUSTRIA E COMERCIO

Suc. de H. HEMMER—Fundada em 1915

Blumenau — S. Catarina

Fabrica de Conservas
Armarinhos por atacado
ImportaçãoCAIXA POSTA, 169—Telegramas: HEMMER
Itoupava Sêca—FONE: 1985Escritório e Depósito: Rua São Paulo, 225
Fabrica e Loja Varejo: Badenfurt

DEPOSITO

Blumenau, Alameda Duque de Caxias, 20 Fone 1410 | São Paulo, Alameda Barão de Piracicaba 188 Fone 4-0013

Represa Presidente Eurico Gaspar Dutra

Inaugurada a Barragem do 8º Salto, de Bracinho, da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade

Conforme vinha sendo divulgado com natural ansiedade a inauguração pela imprensa, aguardava-se a inauguração do 8º Salto do rio Bracinho, que vinha reforçar consideravelmente o manancial de energia elétrica da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., tão ansiosamente esperado por todo o parque industrial servido por essa conceituada empresa, e cuja deficiência nos períodos de estiagem vinha impondo alargamento de reservas hidráulicas para o fornecimento ininterrupto da larga rede por ela suprimido.

Constitui, pois, a inauguração do 8º Salto do Bracinho, com a sua imensa e nova bacia de água, outra represa que por si só é uma garantia do programa de aumento de potencial elétrico que se propôs a si mesmo a alta direção da Empresul, fazendo jús destarte ao prestígio que goza em todo o Estado de Santa Catarina.

A inauguração

Grande mas selito foi o numero de pessoas que rumou pelo romper do dia de domingo ao Bracinho, avultando entre ele altas patentes militares, autoridades federais, estaduais e municipais, engenheiros categorizados, civis e militares, especialmente convidados, cuja relação damos mais adiante, havendo sido a todos, indistintamente, dispensado cativante atenção e cordialidade de parte da alta direção da Empresul cujos diretores, dentre os quais destacamos as figuras proeminentes dos srs. Cel. Graciliano Negreiros, digno Superintendente da Empresul e Dr. Marinho de Sousa Lobo, Diretor de Departamento legal da aludida empresa, verdadeiramente pródigos para com seus ilustres hóspedes.

Ao pé da montanha, donde um ascensor sobre trilhos conduz o visitante ao alto, verdadeira obra prima de engenharia, foram todos os visitantes servidos com deliciosos frios e finas bebidas, cercados sempre da atenção dos dirigentes da Empresul.

Transportados que foram todos ao alto de lá foram conduzidos por caminhões, confortavelmente adaptados, por uma estrada de 13 quilômetros que, em homenagem ao ex-Prefeito de Joinville, tem o nome de ARNALDO DOUAT, e que conduz à represa do 8º Salto a ser inaugurada solenemente antes, porém, foi oferecido novo e acurado lanche, após o que se iniciou a viagem pela aludida estrada até o

ponto final.

Imponente foi o espetáculo que se descortinava aos espetadores surpreendidos e maravilhados ante aquele lençol magestoso de oito milhões de metros cúbicos de água, retidas pela enorme muralha onde se encontra a soberba comporta fabricada pela Empresa Metalúrgica Nacional desta cidade, e que, segundo nos disseram, é considerada a maior até hoje fabricada no Brasil medindo 230 x 250 metros.

Fala o Cel. Graciliano Negreiros. Presentes todos os convidados, tomou a palavra o ilustre sr. Cel. Graciliano Negreiros, dando assim

do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica;

Revmo. Sr. Bispo Diocesano;

Exmo. Sr. Juiz de Direito; Exmo. Sr. Prefeito Municipal;

Exmo. Sr. Presidente da Associação Comercial e representante do Sr. Aderbal Ramos da Silva, Governador eleito do Estado;

Autoridades civis, militares e eclesiásticas;

Srs. Representantes da Imprensa;

Exmas. Senhoras e meus Senhores.



início a solenidade, que pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. Sr. General Comandante da 5ª Região Militar;

Exmo. Sr. Secretário de Estado, representante do Sr. Interventor Federal;

Exmo. Sr. Diretor da Divisão de Águas e representante do Sr. Ministro da Agricultura;

Exmo. Sr. Vice-Presidente

Esta festa onde só se respira cordialmente, visa antes de tudo, mostrar aos mais expressivos representantes das classes econômicas desta rica zona servida pela Empresul dos progressistas Estados de Santa Catarina e do Paraná, o interesse que foi sempre tomado pelo atual Presidente da República pelo desenvolvimento de todos os fatores locais que possam contribuir para a grandeza da nação.

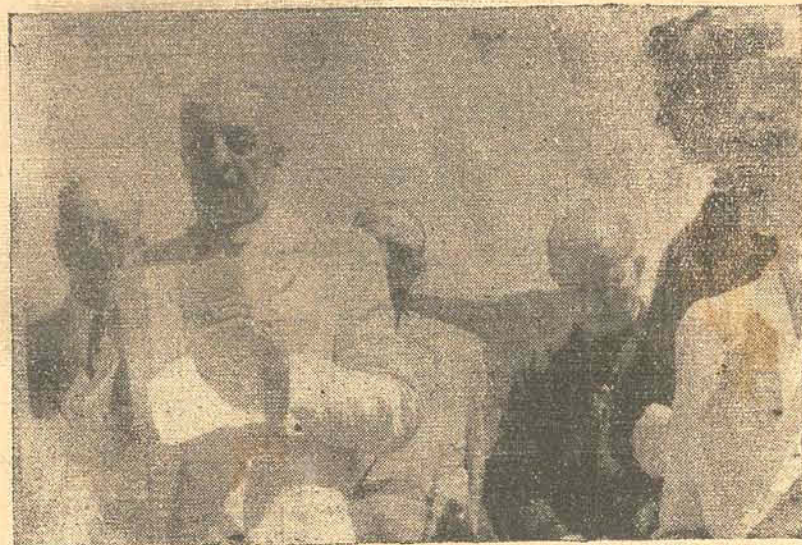
É como o elemento indispensável para que se realize o ideal que sempre todos almejamos — o progresso econômico do Brasil — e entre nós, principalmente os industriais que além dos seus grandes esforços dispõem seus capitais, é necessário que tenhamos sempre — mais eletricidade — fornecida com eficiência e regularidade, pois que, se assim não for, as indústrias, que constituem sem dúvida os alicerces econômicos de qualquer nação e, consequentemente, a base principal de sua defesa, estarão entre nós condenadas à estagnação, com seu desenvolvimento limitado ao acanhado fornecimento de energia que hoje possuímos no Brasil.

Todos vós aqui reunidos podereis ver que a primeira parte do problema da Empresul, problema por mim exposto detalhadamente à Associação Comercial desta cidade e publicado em todos os seus jornais, está realizado.

Em 1945 as fábricas deixaram de trabalhar durante 820 horas por falta de energia.

Em 1946, 42 horas.

E para vencer a estiagem do



corrente ano, Srs. Industriais, damastor Lima e Waldemar de está à vista de todos a água damstor Lima e Wldemar de necessária, já acumulada.

2ª parte, a duplicação do nosso potencial, está completamente estudada e já iniciada, mas urge conseguir o elemento primordial: o dinheiro para pagar o maquinário necessário para cuja aquisição os fornecedores exigem parte ou toda a importância adiantadamente.

Para isto foi requerido em outubro de 1945 ao Banco do Brasil S. A. um empréstimo de 10 milhões de cruzeiros amortizáveis em prestações mensais mínimas de 150 mil cruzeiros.

Este requerimento que foi patrioticamente acolhido pela Agência Especial da Defesa Econômica — aqui brilhantemente representada pelo dr. Oswaldo Noronha, seu ilustre Vice-Diretor, recebeu magistral parecer do Egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica aqui representado pe-

Espero e confio no nosso benemérito Presidente da República — General Eurico Gaspar Dutra — porque ele sempre devotou à grandeza de nossa Patria todos os seus maiores esforços e a sua própria vida — E a prova disto nós temos nesta barragem que estamos inaugurando.

Em Novembro de 1944, quando recebi ordens para iniciar a execução das obras por mim idealizadas e projetadas ainda não se falava em eleições.

Para mais rapidez dos trabalhos eram necessárias várias máquinas.

Conhecedor dos inestimáveis dotes morais e intelectuais e do seu acendrado patriotismo procurei o então Ministro da Guerra Sr. Gal. Dutra e solicitei o seu auxílio no que fui imediatamente atendido.

Os batalhões de Engenharia Continúa na 19ª p g na)



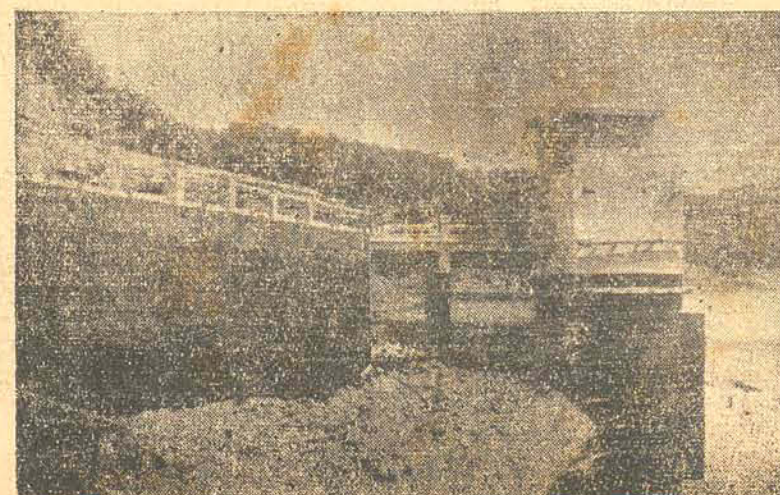
Disse à Gzeta o sr. dr. David Ferreira Lima, secretário da Fazenda do Estado: "Uma obra grandiosa, naturalmente de grande interesse para esta zona servida pela 'Empresul'. Rejubilome com todas as classes que se beneficiarão e com o seu realizador, merecedor dos maiores elogios".

"Sem estabilidade econômica não há bem estar social.

E nas condições particulares do Brasil muito poucos se poderá fazer nesse domínio, aonde predominam as atividades industriais, sem a energia elétrica. Essas são as razões da minha grande satisfação no momento em que inaugura a barragem do 8º Salto de Bracinho, notável obra que deu o nome do grande General Eurico Gaspar Dutra" — disse o General Mário Travassos, Comte. da 5ª Região Militar.

O povo de Joinville, principalmente a Indústria e Comércio, pode se vangloriar pela formidável obra realizada pelo Cel. Negreiros. — disse à "Gazeta" o prefeito joinvilense sr. Arlindo Macedo.

"Na qualidade de presidente da A. C. I. J., rejubilome pela realização do Cel. Graciliano Negreiros". — declara à "Gazeta" o sr. Ademir Garcia, presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville.



Dentro os inumeros telegramas, cartas e cartões de congratulações e cumprimentos recebidos pelo sr. Cel. Graciliano Negreiros, digno administrador federal da "Empresul", por motivo da inauguração da "Represa General Eurico Gaspar Dutra", verificada em data de 9 de março, merece, sem dúvida, destaque, o telegrama firmado pelo dr. Neru Ramos, ilustre vice-presidente da República, concebido nos seguintes termos:

"Cel. Graciliano Negreiros

Joinville

Muito agradeço gentileza convite seu telegrama quanto corrente para inauguração oitavo salto rio Bracinho; congratulo-me com empresa e seu digno administrador pelo auspicioso acontecimento. Cordiais saudações. —

(a) — NEREU RAMOS".

Represa Presidente Eurico Gaspar Dutra

Conclusão

com o objetivo sadio de fazer com que a Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A. preste, à região a que serve, bom serviço de eletricidade, bem como garantir ao seu importante parque industrial energia abundante a preços razoáveis.

E aqui estamos, Senhores, assistindo à inauguração da 1ª etapa desse plano de realizações.

Tendes, Cel. Negreiros, a satisfação, agora, de contar com a presença honrosa de altas autoridades federais, estaduais, Municipais e Eclesiásticas, bem como de representantes do comércio, da indústria e da lavoura, que aqui vieram incentivar a vossa atuação acertada.

A nossa presença, minha e do Professor Adamastor Lima, na qualidade de Diretor da Divisão de Águas e de representante do C. N. A. E. E. tem o significado especial do estímulo.

Em nome do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, a quem tenho a súbita honra de representar, e no meu próprio, congratulo-me com técnicos, empregados e operários, na pessoa do seu administrador, e congratulo-me com todos os habitantes desta rica região, pela efetivação do empreendimento, ora inaugurado.

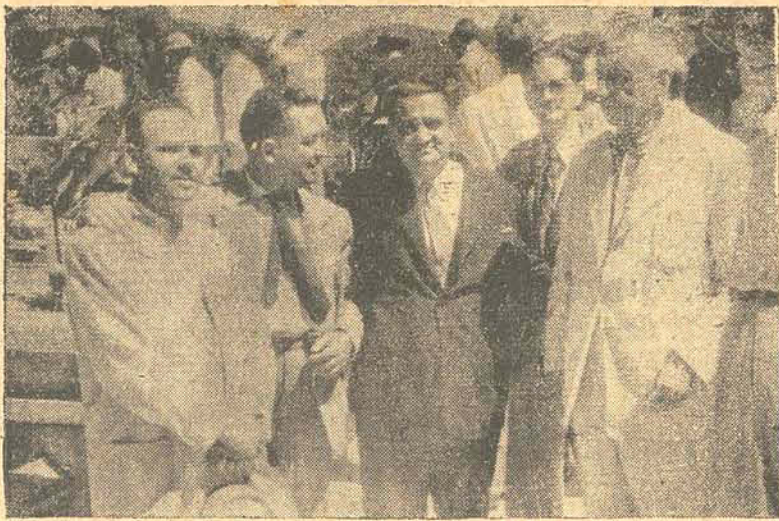
Eu saúdo Joinville, e conclamo toda a sua coletividade a envidar os seus maiores esforços mui trabalho produtivo em prol do seu desenvolvimento econômico, para o bem e para a felicidade do BRASIL.

Fala o dr. Adamastor Lima

Tomou da palavra, em seguida, o sr. dr. Adamastor Lima, Vice-presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica da Defesa Econômica. Testemunhando com eloquência a significação na indústria na sua eletrificação. Disse sr. que o ato ora realizado constitui uma página brilhante da história de Santa Catarina, que marcha na vanguarda industrial do Brasil do Brasil. Enalteceu o ilustre orador a figura imoluta do sr. Gal. Eurico Gaspar Dutra, favorecedor indormido dessa mesma obra, cujo salto, como dissemos, foi batizado com o nome do excelentíssimo senhor Presidente da República, por iniciativa do sr. Cel. Graciliano Negreiros. Frisou s.s. também a ação junto ao governo do Conselho de Energia Elétrica e, terminando teve palavras de carinho ao desvelo do sr. Superintendente da Empresul, enaltecendo a tenacidade do sr. Cel. Negreiros na consecução indispensável do governo federal na consecução dessa grandiosa obra, apoio esse que não lhe foi negado pelo Presidente da República, a quem se deve, em verdade, a possibilidade de sua realização. Ao concluir foi s. s. alvo de acalorados aplausos.

Fala o dr. Ferreira Lima

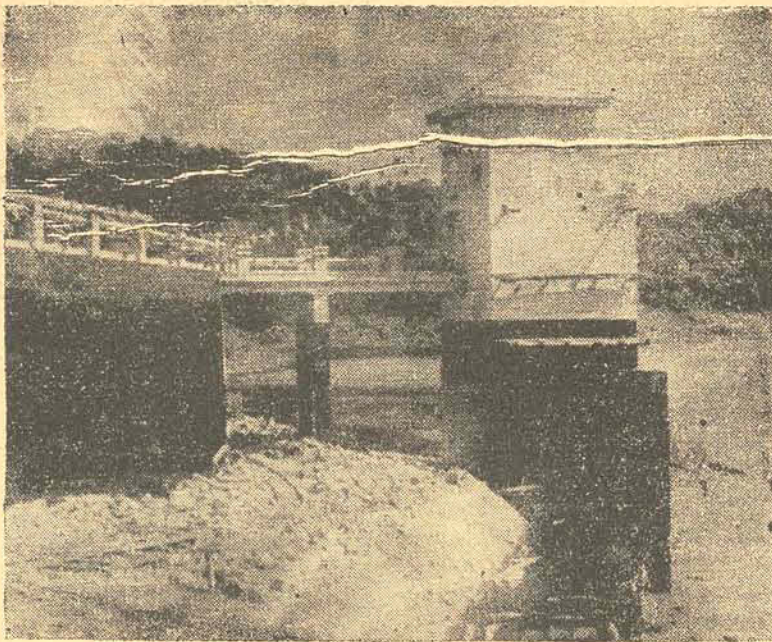
Dirigiu-se a seguir à seleta assistência o sr. dr. Ferreira Lima do nosso Estado e representante do sr. Interventor Federal, que por suavez também engrandeceu os estupendos trabalhos de nossa engenharia militar, favorecida e estimulada incançavelmente pelo sr. Gal. Gaspar Dutra, não podendo ter tido melhor e maior expressão de sua agrandezza a Empresa Sul Brasileira de Eletricidade, do que na significação da solenidade da inauguração do 8º Salto do Bracinho, que evidencia os esforços acentuados de quem a dirige conspicuamente, para que essa obra se concretize em todos os seus planos maravilhosos, no que poderá contar desde já com o apoio certo do Governo do Estado de S. Catarina. As ultimas palavras do orador foram abafadas com estrepitosas salvas de plamas.



Levanta-se a seguir o sr. Cel. Graciliano Negreiros que, profundamente emocionado, dominando-se num impecável condução de militar consurado, agradece as homenagens de que fôra alvo por parte dos ilustres oradores e da assistência em geral, homenagens e louvores esses que disse não os merecer, mas sim o seu inseparável e deicado companheiro de trabalho, o sr. dr. Marinho de Sousa Lobo, diretor do Departamento legal da Empresul, à cuja eficiência e tenaz atividade, inteligência e largo tirocinio, se deve a concretização dessa parte da grandiosa obra que se propôs a alta administração da Empresa, merecimentos esses que também estende a todos os funcionários, desde os mais categorizados aos mais modestos que, num esforço conglobado, numa só demonstração de solidariedade produtiva, foi possível apresentar aos olhos de todos a consumação da nova represa ora inaugurada. Demorou-se s. s., na apreciação da personalidade retraída e modesta do distinto Diretor do Departamento Legal, que soube impor-se à estima e respeito geral de todos, indistintamente, e que jamais es-

linhade transmissão de 6.000 volts, da Usina ao pé da montanha ao salto ora inaugurado, para facilidade das construções. A desmatação da área a ser inundada pelas águas foi atacada a seguir, cujo volume é de 1.200.000 metros quadrados, capacidade de água de 8.000.000 de metros cúbicos, tendo sido aplicado 4.800.000 metros de concreto armado e 17 mil metros cúbicos de pedra bruta para o empedramento. Os oito milhões de metros cúbicos de água do reservatório inaugurado garantem, como já adiantamos, o fornecimento de energia elétrica em qualquer estiagem que já tivemos ou que na pior das hipóteses ainda possamos ter.

Falando à reportagem, à qual forneceu esses dados, o sr. dr. Blecker, engenheiro-chefe da Empresul, disse-nos de sua satisfação e a de todos os funcionários em verem seu chefe, o sr. Cel. Graciliano Negreiros alvo de tão merecidos homenagens, homens merecidas porque a ele se deve a realização dessa notável obra, que não esmoreceu ante tantos entraves naturais, dirigindo em pessoa todos os empreendimentos que, devido o seu



moreceu ante os entraves que se caracterizam áspero, exposto às intempéries de toda a natureza, exigem um carácter temerário e plenamente energético, como o encontrou na pessoa inatacável de seu ilustre chefe.

Falta somente agora, — concluiu o dr. Blecker, — o fornecimento do competente maquinário, para completo aproveitamento de todo esse potencial hidráulico que o senhor teve ensejo de apreciar.

Os convidados

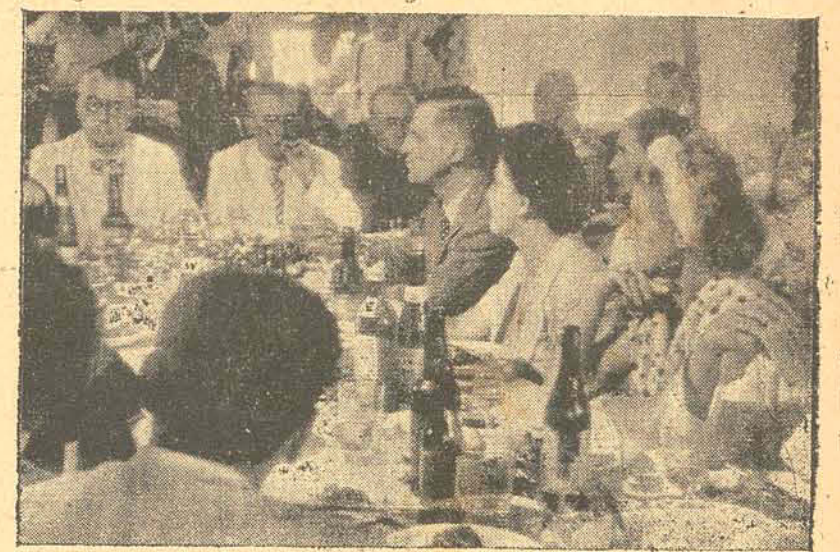
Entre todos os presentes ponde a nossa reportagem anotar as seguintes pessoas: General Mário Travassos, digno comandante da 5ª Região Militar, Dr. Waldemar Carvalho, diretor da Divisão de Águas, do Ministério da Agricultura e representando o sr. Ministro da Agricultura, sr. professor Adamastor Lima, Vice-presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica da Defesa Econômica, Dr. Ernesto Pichler, técnico do Instituto de Pesquisas tecnológicas do Instituto de Pesquisas de São Paulo; Arlindo Pereira Macedo, digno Prefeito Municipal, dr. Nelson Nunes de Sousa Guimarães, Juiz de Direito da Comarca de Joinville, Carlos Sada, diretor da filial do Banco do Brasil em

Joinville e representante do sr. Interventor Federal neste Estado, sr. Ademar Garcia, representante do sr. Aderbal Ramos da Silva, Governador eleito de Santa Catarina; Gal. Lobato Filho, gal. Alencastro Lima, Cel. Osvaldo de Barros Castro, digno comandante do 13º B. C., Major Olavo Amaro da Silveira, sub-comandante do 13º B. C. s. rvdma. D. Pio de Freitas, Bispo Diocesano; Guilherme Urban e senhora, Major Numa Lobo de Oliveira, Geraldo Wetzel e Margit Wetzel, Max Colin, Germano Stein, Junior e senhora, Roberto Stein, Rolf Colin e esposa; Curt Colin e

esposa e filhas Ilca Maria e Ruth Ivone; Silvio Bertoloto, dr. Félix Schmiegelow, dr. Orion Lobo e senhora; dr. Daura, João Dalcanele, Fernando Schwartz, Rodolfo Bechenberg e senhora, gerente do Banco Inco nesta cidade; Darcy Cubas e senhora, dr. Heitor Alencastro Guimarães, Canuto Indalêncio, dr. eng. eletr. eGraldo Neermann, Horácio de Oliveira, Atila Urban e esposa da. Ilse Lepper Urban; Gustavo Bleirher, eng. chefe do 8º Salto da Empresul. Helmut von Geblez e esposa, Oto Atmann e esposa; dr. Noronha, Rolf Colin e esposa, Augusto Silvio Prodoche, de "A Notícia", Jairo Calado, diretor de "Gazeta", de Florianópolis. A. Damasceno da

Seguiu-se a construção de uma

linhade transmissão de 6.000 volts, da Usina ao pé da montanha ao salto ora inaugurado, para facilidade das construções. A desmatação da área a ser inundada pelas águas foi atacada a seguir, cujo volume é de 1.200.000 metros quadrados, capacidade de água de 8.000.000 de metros cúbicos, tendo sido aplicado 4.800.000 metros de concreto armado e 17 mil metros cúbicos de pedra bruta para o empedramento. Os oito milhões de metros cúbicos de água do reservatório inaugurado garantem, como já adiantamos, o fornecimento de energia elétrica em qualquer estiagem que já tivemos ou que na pior das hipóteses ainda possamos ter.



senhora, Horst Wetzel, Herbert Silva, diretor de redação d'"O Estado", da Capital do Estado; Reinaldo Feltrin, do "Jornal de Joinville" e muitas outras pessoas cujos Lobo e senhora, dr. Willy Renaux, nome não nos foi possível anotar.

V Curso de esperanto para principiantes

O V Curso de Esperanto para principiantes, funcionará na sede do ESPERANTO KLUBO DE FLORIANÓPOLIS, à rua Trajano, 36 (Curso de Humanidades). Serão alunos de ambos os sexos. A matrícula será limitada, sendo que 15 vagas são reservadas aos candidatos que tenham Curso Ginasial completo, ou semelhante (acadêmicos, normalistas, bacharéis médicos etc.) e 15 a maiores de 18 anos, com curso primário completo.

Serão fornecidas todas as informações aos interessados, às segundas, quartas e sexta-feiras das 19,30 às 20,30 horas e aos sábados, das 15,00 às 16,00 horas na sede do Clube.

O curso será gratuito e funcionará aos sábados, das 15,30 às 17,00 horas, em duas aulas, uma teórica, outra prática. As quartas-feiras, das 17,00 às 18,00 horas haverá aula prática facultativa.

O início das aulas se fará a 19 de abril, sábado, às 15,30 horas. Os exames serão realizados a 6 de novembro.

Usar-se-ão os livros: Manual completo de Esperanto Gramática elementar (resumida). Livro de exercícios. Vocabulário de bolso. História do movimento esperantista.

A título de propaganda, esses livros serão vendidos aos matriculados pelo preço total de Cr\$ 25,00.

Findo o Curso para principiantes serão possibilitados aos alunos aprovados o aperfeiçoamento no manejo da língua e a participação do movimento da língua internacional auxiliar.

Florianópolis, 23 de março de 1947.

(Ass.) Helena N. Spyrides — Departamento Cultural — Chefe da Seção de Cursos.

Notas Policiais

Por terem sido encontrados dormindo em plena via pública, foram apresentados a Central de Polícia, os indivíduos Antonio Gomes, solteiro, com 26 anos, Reinaldo Gomes, solteiro, com 19 anos e mais dois menores, que declararam residir a rua Lajes.

Pela I. V. T. P. foram multados os seguintes caminhões e automóveis: Avançar o sinal — automóveis de placas 3.13.42, 1.41.48, 1.44.20, 1.40.73, 1.41.35 e 208 OF.; barata de placa nº 2.50.99; caminhonete placa 2.50.05 e caminhões placas 8.87.0 F, 1.48.55 e 1.48.07, es-

Francisca Silva, com 24 anos, Maria Santos Silva, com 29 anos e Maria Lacerda Mafra, 1.42.06, 1.41.71, 1.41.38 e com 19 anos. Quando em estado de embriaguez praticava desordens de no Beco Loureiro, foi detido e apresentado a Central de Polícia, Waldomiro Candido de 1.48.34;

CARLOS GOMES DE OLIVEIRA
ADVOGADO

Rua Trajano, 11 — Florianópolis

ILSE KRELLING

Cirurgiã-dentista

AVISA A SEUS PRESADOS CLIENTES QUE REABRIU SEU GABINETE

Represa Presidente Eurico Gaspar Dutra

Continuação da 3a. página

sediados nesta região receberam ordens para me prestar todos os auxílios de que necessitassem.

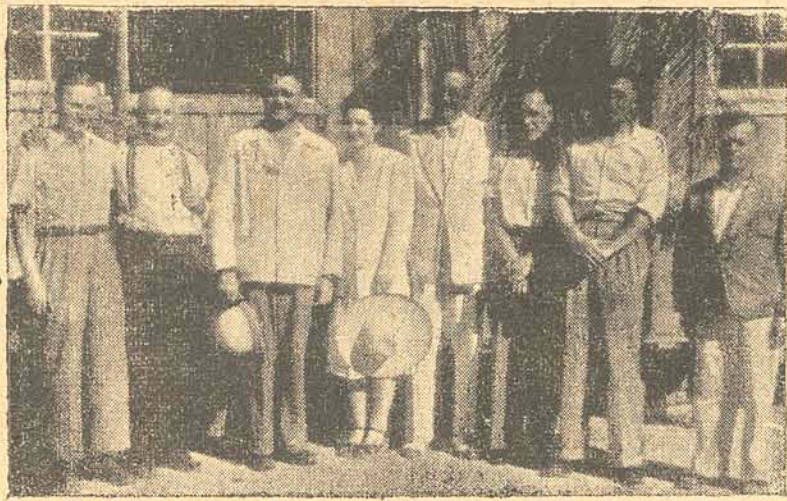
De fato o 2º Batalhão Rodoviário e o 2º Ferroviário aqui representado por um dos maiores expoentes da nossa Engenharia Militar, o Sr. Alencar Lima, seu ilustrado comandante, jamais deixará, de me atender, algumas vezes com prejuízo dos seus próprios trabalhos.

Diante de tudo isto Snrs. seria uma ingratidão, um ato anti-patriótico se não dessemos a esta represa o nome de General Eurico Gaspar Dutra porque foi ele indiscutivelmente o maior cooperador para a sua construção, tornando-se assim merecedor de nossa gratidão imorredoura.

É o homem trabalhando a obra de Deus. Foi Deus que deu tanta força a este líquido elemento e o fez igualmente tão brando e domesticável. Foi ele que primeiro o reuniu na grande bacia que forma os mares. Disse Deus no 3º dia da criação: "Reunam-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar" e assim se fez e apareceu a terra sólida e a aglomeração das águas, que se chamou mar. Aglomeração maravilhosa, que sendo tão vasta e tão fluida, se contenta entretanto na sua agitação, de se espalhar alguns metros na praia.

O homem estudou a obra de Deus, descobriu os seus segredos, aproveitou-se tão rico em quedas d'água, esta foi sua recusa. Nosso Brasil que marchado destas represas que refletem o azul do céu. E esta glória vem ornar o norte do nosso estado, e tornar-se manancial de riqueza para uma vasta região.

Quanto às lareiras escuras, quantas fabricas paralizadas, quantos industriais impedidos de satisfazer seus compromissos, porque não havia água suficiente para se despejar na-



está hoje invocada aqui, e o será sempre. Para que, como começou, continue a proteger esta obra importante, que é posta sob seu amparo, como um pleito de agradecimento, gratidão e confiança.

Vamos proceder, senhores, a benção de sua imagem e colocá-la no lugar que deve ocupar. Segui com religiosa atenção este ato. Eleve-mos como vindo dele todo o bem de que gozamos e todo o que esperamos. Pegamos-lhe que saibamos bem usar de seus benefícios, para que no-lo continuem e nos conceda ainda outros maiores. Deus é dádivo e só recusa os seus benefícios aos ingratos, para não lhes aumentar as dividas.

Coroados de aplausos que foram as claras palavras de sua reverendíssima, iniciou a cerimônia da benção da estatua de N. S. da Salette, convidando a seguir Mme. Enedina Negreiros, esposa do sr. Cel. Negreiros, empossá-la no nicho especialmente talhado na Casa de Máquinas, solenemente essa que se realizou sob intensos aplausos dos assistentes.

O almoço

Finda a cerimônia da inauguração da nova represa, teve lugar o grande almoço servido sob imensa lona, armada entre as casas residenciais da represa, e do qual participaram mais de cem pessoas.

Digno gesto e do sr. Dr. Maranhão de Sousa Lobo, convidando os representantes da imprensa catarinense para uma mesa especial, finamente coberta, à cuja cabeceira se manteve, honrando e deferenciando desta maneira a classe jornalística que soube guardar tão ctaivante gesto de amabilidade e cortezia.

Durante o ágape tomou da palavra o distinto sr. Cel. Mário Travassos, digno comandante da 5ª

Por isso, Exmo. Sr. General Mário Travassos, Comandante da 5ª Região Militar, peço a V. Ex.ª que faça chegar ao Exmo. Sr. Presidente da República a notícia da inauguração da "Represa Gal Eurico Gaspar Dutra".

E como Nossa Senhora da Salette, reconciliadora dos peccadores, sempre me ajudou milagrosamente a vencer todos os obstáculos aparecidos resolvi fazê-la Padroeira da Empresa — e, do nicho onde será entronizada a sua Santa Imagem, Ela derramará sempre e sempre sobre o Exmo. Sr. Gal. Eurico Gaspar Dutra e sua Exma. esposa, sobre todos nós brasileiros, sobre o Brasil e toda a humanidade todas as graças necessárias para a felicidade de todos nós e a reconciliação de todos os espíritos. Exmo. Sr. Bispo queira em nome de Deus benzer e intronizar a Imagem Santa de nossa querida Padroeira.

Interrompido várias vezes pela seléta assistência, s.s. convidou o sr. General Mário Travassos, digno comandante da 5ª Região Militar sediada em Curitiba, para romper os laços que prendiam a comporta o que foi feito sob intensa salva de palmas de todos os presentes.

Espectáculo impressionante apresentou-se aos olhos da assistência quando o enorme volume de água, num jorro espumante, saltou indomável da garganta de aço aberta, esquinchando impressionantemente rochedos abaixo, numa impetuosidade hercúlea e arrasadora.

Discurso do Bispo D. Pio de Freitas

Convidado pelo sr. Cel. Graciliano Negreiros, s. revdmo. D. Pio de Freitas, Bispo Diocesano de Joinville, precedendo a benção da estatua de N. S. da Salette, assim discursou:

Estamos diante de um espetáculo cheio de evocações...

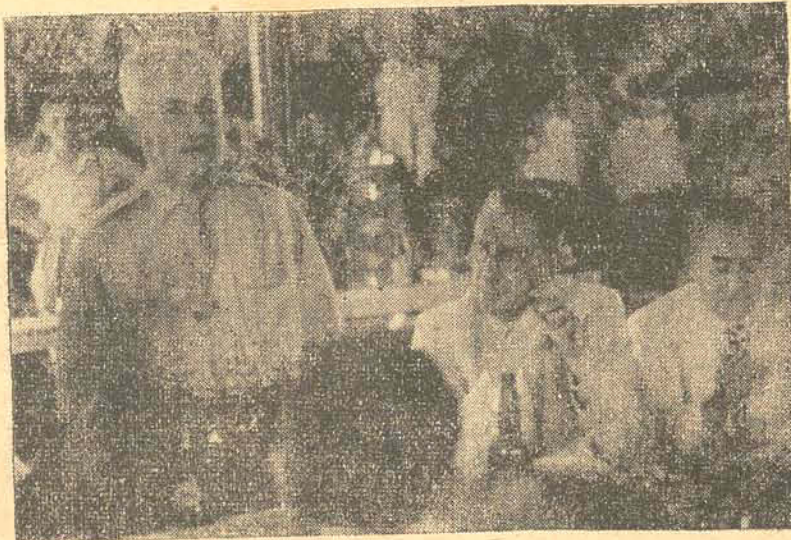
Esta enorme massa d'água, que caiu do céu, em vez de despenhar por estas encostas a baixo, levando consigo o estrago e a devastação, fica aqui guardada para ser conduzida, metódica e regradamente à boca dos tubos e por estes às turbinas, onde sua irresistível força será transformada em luz, energia e calor, que proporcionará em nossas cidades conforme a utilidade, e prazer aos habitantes.

energia as vossas necessidades atuais, e as vindouras, por dilatados anos.

Ele diz "graças a Deus". É o cristão que não só trabalha na hora de Deus, mas trabalha com Deus. Sua razão é bastante coerente para ver o autor supremo alar de sua obra, para não esquecer o legislador soberano, quando se firma, para seus empreendimentos e suas leis tão sábias e estaveis.

Na pequenez do homem a lutar contra os elementos e outros tropeços, invocou o céu em seu auxílio, e o invocou por intermédio daquela que tem o título "Porto do Céu", a fim de que pudesse realizar este melhoramento em benefício da coletividade.

Nossa Senhora da Salette, foi consagrada protetora da Empresa, e guarda deste lugar. Ela, que apareceu há cem anos, isto é, em 19 de Setembro de 1846, em La Salette, pequeno lugar nos alpes franceses, e, por dois inocentes pastorinhos, mandou suas mensagens de misericórdia e benevolência aos homens,



Região Militar que, de improviso soube dar a festiva reunião um cunho especial de cordialidade que a todos cativou, percorrendo com palavras brilhante, cheias de finura espiritual, daquele almoço e do objetivo de sua realização, no que foi extremamente feliz e fartamente aplaudido por todos os participantes da patuscada.

Ao sr. Gal. sucedeu-se com a palavra o sr. dr. Willy Reunaux que também de improviso, destacou a grande obra coroada do mais completo êxito da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A., dos impecilhos naturais que se impõem tecnicamente à sua efetivação, sendo o orador largamente aplaudido.

Com a palavra, o sr. Major Numa Lobo de Oliveira, referindo-se também à solenidade da inauguração destaca a figura da excelentíssima esposa do sr. Cel. Graciliano

dência, a exuberância do seu solo e a capacidade de trabalho de seus filhos.

Quando da minha 1ª visita a Joinville, em companhia do ilustre Cel. Pio Borges, mui digno Presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia de desenvolvimento econômico atingido por este rico município, nos diversos setores da Produção.

Agrada, realmente, ao brasileiro que vem de plagas distantes, e estimula ao sentido de crença que tem na terra, nos homens e nas coisas do Brasil, o constatar no setor da produção vegetal e animal, a ausência de latifúndios, apresentando-se a terra dividida em pequenas propriedades, cujas áreas respectivas são integralmente aproveitadas na lavoura e na criação; o verificar o volume e a qualidade dos produtos de um parque industrial de primeira importância, que, proporcionalmente à área do município, se situa entre os primeiros do País.

Por essas razões, a minha volta a esta região, se reveste de um encanto especial, que enche o meu espírito de brasilidade de incontida alegria.

No entanto, dado o motivo da minha estadia aqui, a satisfação de rever esta terra é aumentada, porque estamos para assistir à inauguração de uma obra que muito de perto diz com o seu progresso, com o seu bem estar coletivo e com o desenvolvimento do seu, já tão importante, parque industrial.

Trata-se da inauguração da barragem de regularização do

rio Bracinho, localizada acima do 8º salto, a montante da usina do Bracinho, e que permitirá o funcionamento dessa central elétrica à plena carga, mesmo no período crítico das estiagens rigorosas.

Não é, propriamente, uma obra que permita o aumento de produção da energia elétrica, mas é uma realização na usina do Bracinho, mesmo por ocasião das águas mínimas, quando a referida usina baixava, grandemente, a sua produção.

Disso resultava os racionamentos correctivos, o que vale dizer: sacrifícios impostos à coletividade e prejuízos inevitáveis à industria.

A eletricidade, senhores, é a industria mater, a industria básica por excelência, dela dependendo o desenvolvimento de todas as demais indústrias.

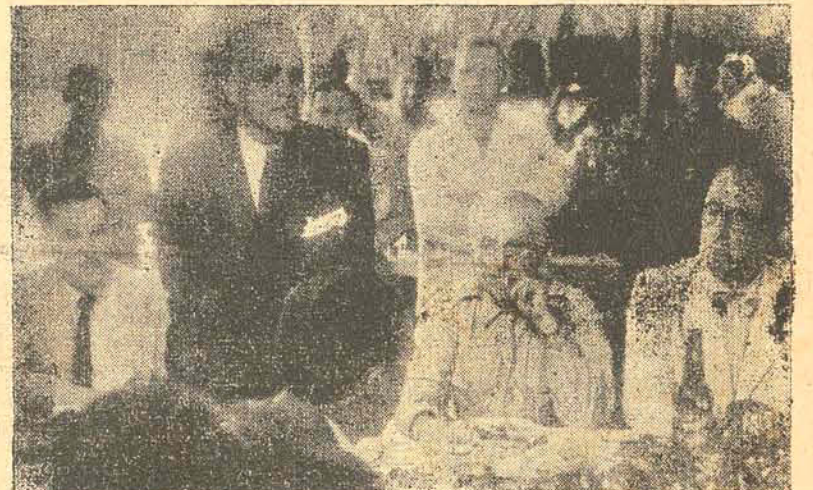
A eletricidade constitui um serviço público e de utilidade pública, prestado, em nosso País, via de regra, por delegação do governo.

A Suprema Corte dos Estados Unidos já sentenciou: —

"Quem inverte capitais em serviços de utilidade pública, admite previamente que suas exigências para com o público serão razoáveis.

o Estado na prestação de serviços e assim se transformam em servidores do público".

Tais companhias substituem Em outras palavras, o concessionário de serviços públicos de eletricidade não deve, tão somente, exigir dos consumidores o pagamento de



contas de fornecimento, deve, ele mesmo, satisfazer às exigências que lhe são impostas.

Deve prestar serviço adequado e deve garantir ao seu mercado, a qualquer tempo, energia abundante.

A empresa concessionária de serviços públicos precisa ter a exata noção da responsabilidade de substituir o Estado na prestação de um serviço público.

Essa noção constitui uma das qualidades do Cel. Graciliano Negreiros.

Nomeado administrador da Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A. podia ter se colocado na situação comoda de gerir a coisa alheia, dentro da esfera administrativa, tão somente.

Ao contrário procedeu ele: examinou as condições dos serviços de eletricidade e constatou que não era possível manter, como estavam, as instalações exgotadas que recebera.

Enfrentou o problema de frente, não olhando canseiras e aborrecimentos.

Examinou estudos anteriores à sua gestão; discutiu com os seus dedicados e competentes técnicos; solicitou a esclarecida orientação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, organização científica, com conceituado renome no País e no Estrangeiro, aqui dignamente pelo Dr. Pichler, e estabeleceu um programa de realizações (aprovado pela Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura e pelo C. N. A. E. E.),

Continua em outra pagina

O POVO ESPERA QUE OS CRITICOS DE ONTEM SEJAM OS REALIZADORES DE AMANHÃ

São Paulo, 25 [A G]—“Que fizeram esses prefeitos para debelar a exploração do povo? Nada”—Foi essa a resposta que o sr. Ademar de Barros deu aos proceres políticos que discordaram de algumas recentes demissões decretadas por Sua Excelencia

Não ha opposição ao Pres. Dutra

TODOS OS PARTIDOS DEMOCRÁTICOS ESTÃO APOIANDO O GENERAL DUTRA — SOLIDÁRIOS COM O CHEFE DA NAÇÃO TODOS OS GOVERNADORES ELEITOS A 19 DE JANEIRO

RIO, 25 (Agência Carioca) — A situação política está claramente definida.

O P. S. D. continua partido majoritário no Congresso Nacional e na maioria dos Estados. A U. D. N., o P. S. D., e o P. R., conservando cada qual a sua autonomia, permanecem politicamente na mesma posição de antes de 19 de janeiro, isto é, integrados na fórmula da coalisão, apoiando o governo federal. Temos daí que, fora das lutas inter-partidárias, salutar aliás á democracia, as principais forças políticas da Nação prestam o Presidente da República.

A grande surpresa do último pleito foi, sem dúvida, a vitória do sr. Ademar de Barros, em São Paulo, fato político de inegável significação pelo prestígio indiscutível da terra bandeirante no concerto da federação. O triunfo do candidato progressista não alterou entretanto o quadro acima esboçado, uma vez que também o novo governador paulista está solidário com o general Dutra e disposto a dar-lhe seu pleno apoio político.

Dois outros governadores de grandes Estados, saídos das fileiras da U. D. N., foram ambos eleitos em coalisão, o sr. Milton Campos com o voto do P. R. e dos dissidentes, e o sr. Otávio Mangabeira com o P. S. D. integral. O sr. Otávio Mangabeira foi líder da política de colaboração com o general Dutra. O sr. Milton Campos prestigiou igualmente esta política.

Temos, em resumo, que no cenário nacional, o panorama é de tranquilidade quando todos os governadores, mesmo os udenistas, estão ao lado do Presidente da República, e quando o P. S. D., a U. D. N., o P. T. B., o P. R., o P. R. P., o P. T. N., o P. S. P. e outro correntes se declaram solidários com o general Dutra. Estamos numa situação singular: não, há opposição ao chefe do Estado. As divergências ficam todas cá em baixo na planície.

ESCANDALO NO P. T. N. CENÁRIO

Rio, 25 (A N) — O sr. Leo Marinho Dionisio, secretário geral do Partido Trabalhista Nacional, deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral, a uma denúncia contra o engenheiro Pais Leme, acusando-o do furto dos arquivos e outros bens do partido, falsificando atas e outros documentos para formar os diretórios legais, falsificações de milhares de assinaturas, ficando ainda com dinheiro do PTN. Junto á denúncia apresentou uma lista de outras pessoas acusadas, entre as quais está o próprio presidente do PTN, sr. Decio Parreiras.

Presidente da Comissão de Finanças

Rio, 25 (A G) — O sr. Souza Costa foi reconduzido á presidência da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

EXPORTAÇÃO DE FIOS

Rio, 25 (A N) — Fomos informados de que a Sub-Comissão Central de Preços vai propor a sustação da exportação de fios de algodão para o exterior e, em seu lugar, proceder á exportação de tecidos manufaturados.

AS MESAS DA CAMARA

Rio, 25 (A N) — A Constituição das Comissões da Camara, segundo resolução do PSD, será feita com reeleição de seus membros. Aqueles que se afastaram, serão substituídos por deputados da mesma bancada.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

Rio, 25 (A N) — O Ministro Morvan Figueiredo anunciou que o seu Ministério está elaborando um plano para o aumento da produtividade do trabalho. Pelo plano poderão os trabalhadores perceber altos salarios reais, produzindo o suficiente para as necessidades do abastecimento do Brasil e exportação.

Desanimam os refugiados

Ponta Porã, 25 (A N) — Diante das constantes notícias dos sucessos revolucionarios, os partidarios do general Morinigo aqui refugiados, estão desanimados de qualquer possibilidade de vitória do Governo de Assunção.

Para combater a exploração

Rio, 25 (A. N.) — O Presidente da República enviou a todos os Governadores e Interventores dos Estados e Territórios Federais o seguinte telegrama:

— “No momento em que o governo federal está empenhado em reprimir a especulação e combater a alta do custo da vida, é mister que não só a Comissão Central de Preços seja coadjuvada em suas tarefas, mas, também, o sejam as comissões locais, impondo se um movimento congregado das autoridades da União, nos Estados, Territórios e Municipalidades, afim de que possa ser melhorada a atual situação dos consumidores.

E nesse sentido venho encarecer a vossencia os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades desse Estado. Sauds. (a). Eurico Dutra”.



A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 6 de Março de 1947

Diplomado o governador eleito

Ontem, ás 15 horas, no Tribunal Regional Eleitoral efetuou-se a solenidade de entrega de diploma ao Governador eleito sr. dr. Aderbal R. da Silva.

Esse ato foi assistido por crescido número de pessoas.

O subsidio dos deputados á Assembléia Legislativa Estadual

Pelo exmo. sr. Interventor Federal, foi assinado em 22 do corrente, o Decreto-Lei nº. 420, que fixa o subsidio dos deputados á Assembléia Legislativa Estadual e dá outras providencias.

Por esse ato, os deputados, enquanto estiver reunida a Assembléia Legislativa Estadual, vencerão o subsidio mensal de Cr\$ 2.500,00 e mais Cr\$ 100,00 por sessão que comparecerem, e terão uma ajuda de custo anual de Cr\$ 3.000,00.

FLAVIO FERRARI

Por decreto de 19 do corrente, do exmo. sr. Interventor Federal dr. Udo Deeke, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de lente, padrão N, do Quadro Unico do Estado, do Instituto de Educação «Dias Velho» de Florianópolis, o nosso prezado amigo e conterraneo sr. prof. Flavio Ferrari, ao qual formulamos nossas maiores felicitações.

Registro de radio

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Santa Catarina avisa aos senhores possuidores de receptores de rádio-recepção, que o prazo para o registro sem multa destes aparelhos, expirará a 31 do corrente mês de março. A partir de 1 de abril serão registrados com multa de Cr\$ 25,00.

Delegacia Regional do Trabalho

A 16ª. Delegacia Regional do Trabalho, inteligentemente dirigida pelo nosso distinto conterraneo sr. dr. Raul Caldas, acaba de transferir suas instalações para o Edificio do IPASE.

ALBERTO ENTRES

Num gesto digno dos maiores ecomios o acatado comerciante sr. Alberto Entres, proprietario da Livraria Central, naturalizou-se brasileiro.

Foi advogado dessa causa o talentoso causidico sr. dr. Rafael Cruz Lima.

CANETA DE OURO

Uma comissão de comerciaros esteve ontem, na residência do dr. Aderbal R. da Silva, oferecendo-lhe rica caneta de ouro, para o ilustre catarinense assinar o termo de posse do Governo do Estado.

O dr. Aderbal R. da Silva comovido, com esta demonstração de amizade dos empregados no comércio desta capital, proferiu algumas palavras de agradecimento. Seu discurso foi vibrantemente aplaudido.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA